

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	34

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.622
Preferenciais	18.974
Total	28.596
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	328
Total	328

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	06/05/2014	Ordinária		0,88281
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	06/05/2014	Preferencial		0,88281

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	772.016	722.639
1.01	Ativo Circulante	358.041	327.545
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.570	6.931
1.01.03	Contas a Receber	161.248	132.680
1.01.03.01	Clientes	150.755	120.758
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.493	11.922
1.01.03.02.01	Contas a Receber Venda Ativo Imobilizado	1.963	1.963
1.01.03.02.02	Adiantamento de Direitos Autorais	7.074	8.394
1.01.03.02.04	Outras	1.456	1.565
1.01.04	Estoques	159.409	163.152
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.981	24.477
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.981	24.477
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.833	305
1.02	Ativo Não Circulante	413.975	395.094
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.824	18.244
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.824	18.244
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	13.010	13.532
1.02.01.09.04	Cessão de Direitos Autorais	4.784	4.682
1.02.01.09.05	Outros	30	30
1.02.02	Investimentos	328.903	313.107
1.02.02.01	Participações Societárias	328.903	313.107
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	328.286	312.528
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	187	149
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	430	430
1.02.03	Imobilizado	33.164	33.912
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	32.567	33.294
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	521	562
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	76	56
1.02.04	Intangível	34.084	29.831
1.02.04.01	Intangíveis	34.084	29.831
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	18.164	14.885
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	1.324	350
1.02.04.01.04	Ágio	14.596	14.596

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	772.016	722.639
2.01	Passivo Circulante	151.840	154.980
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.759	18.811
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.101	6.791
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.658	12.020
2.01.02	Fornecedores	23.658	9.246
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.658	9.246
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.919	1.926
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.818	1.842
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	705	1.544
2.01.03.01.05	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	12.771	0
2.01.03.01.06	Outras	342	298
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	101	84
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	62.360	65.838
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	62.068	65.553
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	41.003	45.086
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	21.065	20.467
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	292	285
2.01.05	Outras Obrigações	28.449	58.415
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	22.143
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	30	22.143
2.01.05.02	Outros	28.419	36.272
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.763	2.763
2.01.05.02.04	Direitos Autorais a Pagar	18.013	25.506
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	882	1.137
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	522	774
2.01.05.02.09	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	6.239	6.092
2.01.06	Provisões	1.695	744
2.01.06.02	Outras Provisões	1.695	744
2.01.06.02.04	Participação dos Administradores	1.695	744
2.02	Passivo Não Circulante	48.379	51.973
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.731	32.841
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.658	32.698
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	27.658	32.698
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	73	143
2.02.02	Outras Obrigações	3.726	0
2.02.02.02	Outros	3.726	0
2.02.02.02.03	Cessão de Direitos Autorais	3.726	0
2.02.03	Tributos Diferidos	14.867	17.084
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.867	17.084
2.02.04	Provisões	2.055	2.048
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.055	2.048
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.744	1.737
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	177	177
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	134	134
2.03	Patrimônio Líquido	571.797	515.686

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.01	Capital Social Realizado	279.901	279.901
2.03.04	Reservas de Lucros	224.282	224.506
2.03.04.01	Reserva Legal	32.776	32.776
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	19.543	19.543
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-5.168	-4.923
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	172.558	172.558
2.03.04.11	Plano de Opções de Compra de Ações	4.573	4.552
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	56.335	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.279	11.279

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	174.493	160.149
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	174.716	160.322
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-223	-173
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-37.485	-32.579
3.03	Resultado Bruto	137.008	127.570
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.413	-43.059
3.04.01	Despesas com Vendas	-49.524	-46.649
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.492	-18.799
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.274	-1.862
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-21	-75
3.04.02.03	Participação Estatutária dos Administradores	-951	-1.485
3.04.02.04	Outras	-19.246	-15.377
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	39	38
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.203	-2.055
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-2.125	-2.009
3.04.05.02	Outras	-78	-46
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.767	24.406
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	79.595	84.511
3.06	Resultado Financeiro	-2.618	-1.700
3.06.01	Receitas Financeiras	1.065	1.508
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.683	-3.208
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	76.977	82.811
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.642	-19.967
3.08.01	Corrente	-22.859	-19.462
3.08.02	Diferido	2.217	-505
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.335	62.844
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	56.335	62.844
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,99288	2,22199
3.99.01.02	PN	1,99130	2,22199
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,99288	2,22199
3.99.02.02	PN	1,99130	2,22068

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	56.335	62.844
4.03	Resultado Abrangente do Período	56.335	62.844

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	50.512	26.452
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	64.191	61.306
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	76.977	82.811
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.185	2.110
6.01.01.03	Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	545	838
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-15.767	-24.406
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	-1	55
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	1.153	-143
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	21	75
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	-922	-34
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.679	-34.854
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-11.636	-23.177
6.01.02.02	Contas a Receber Emp. Control. Venda Mercadorias	-18.906	-8.643
6.01.02.03	Estoques	3.743	-1.098
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	10.032	-1.341
6.01.02.05	Fornecedores	14.412	10.167
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.088	-6.992
6.01.02.07	Pagamento de Juros por Financiamentos	-2.290	0
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	1.054	-3.770
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.689	-3.688
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-5.690	-3.688
6.02.02	Recebimento por Venda do Ativo Imobilizado	1	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.184	10.861
6.03.03	Empréstimos Concedidos à Controlada	0	10.928
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-8.342	-67
6.03.05	Empréstimos Obtidos com a Controlada	-22.597	0
6.03.06	Aquisição de Ações para Permanência em Tesouraria	-245	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.639	33.625
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.931	54.606
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.570	88.231

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-371	236.156	0	0	515.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-371	236.156	0	0	515.686
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-224	0	0	0	-224
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21	0	0	0	21
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-245	0	0	0	-245
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.335	0	56.335
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.335	0	56.335
5.07	Saldos Finais	279.901	-595	236.156	56.335	0	571.797

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	229.901	-270	286.253	0	0	515.884
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	229.901	-270	286.253	0	0	515.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	75	0	0	0	75
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	75	0	0	0	75
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.844	0	62.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.844	0	62.844
5.07	Saldos Finais	229.901	-195	286.253	62.844	0	578.803

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	174.210	159.522
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	174.716	160.322
7.01.02	Outras Receitas	39	38
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-545	-838
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-76.539	-62.249
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-614	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-67.233	-56.097
7.02.04	Outros	-8.692	-6.152
7.02.04.01	Matérias-Primas Consumidas	-8.692	-6.152
7.03	Valor Adicionado Bruto	97.671	97.273
7.04	Retenções	-2.145	-2.033
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.145	-2.033
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	95.526	95.240
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.832	25.914
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.767	24.406
7.06.02	Receitas Financeiras	1.065	1.508
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	112.358	121.154
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	112.358	121.154
7.08.01	Pessoal	30.283	27.558
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.221	21.982
7.08.01.02	Benefícios	2.589	2.713
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.923	1.858
7.08.01.04	Outros	1.550	1.005
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.525	25.041
7.08.02.01	Federais	18.710	24.230
7.08.02.02	Estaduais	45	64
7.08.02.03	Municipais	770	747
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.215	5.711
7.08.03.01	Juros	2.237	1.806
7.08.03.02	Aluguéis	2.639	2.508
7.08.03.03	Outras	1.339	1.397
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	56.335	62.844
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.335	62.844

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.426.124	1.326.029
1.01	Ativo Circulante	1.055.190	949.363
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.968	23.086
1.01.03	Contas a Receber	414.138	280.297
1.01.03.01	Clientes	396.356	256.907
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.782	23.390
1.01.03.02.01	Contas a Receber Venda Ativo Imobilizado	1.963	1.963
1.01.03.02.02	Adiantamento de Direitos Autorais	7.309	8.394
1.01.03.02.04	Outras Contas de Fornecedores	6.573	11.470
1.01.03.02.05	Outras	1.937	1.563
1.01.04	Estoques	471.915	503.225
1.01.06	Tributos a Recuperar	136.533	140.196
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	136.533	140.196
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.636	2.559
1.02	Ativo Não Circulante	370.934	376.666
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.973	84.549
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.813	5.541
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.813	5.541
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	244	269
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	67.916	78.739
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	28.342	28.489
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	34.748	45.525
1.02.01.09.05	Cessão de Direitos Autorais	4.784	4.682
1.02.01.09.06	Outros	42	43
1.02.02	Investimentos	752	714
1.02.02.01	Participações Societárias	752	714
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	752	714
1.02.03	Imobilizado	115.144	116.092
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	107.312	112.717
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	1.942	2.084
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.890	1.291
1.02.04	Intangível	182.065	175.311
1.02.04.01	Intangíveis	182.065	175.311
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	77.303	74.938
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	10.500	6.050
1.02.04.01.04	Intangível Arrendado	414	475
1.02.04.01.05	Ágio	93.848	93.848

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.426.124	1.326.029
2.01	Passivo Circulante	688.854	549.896
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	50.142	40.751
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.734	16.235
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.408	24.516
2.01.02	Fornecedores	255.220	215.945
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	253.947	213.472
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.273	2.473
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.115	4.493
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.515	3.949
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	151	117
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.540	2.848
2.01.03.01.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 11.941/09	253	253
2.01.03.01.05	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	12.771	0
2.01.03.01.06	Outras	800	731
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	600	544
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	309.652	224.722
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	308.583	223.678
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	154.249	73.493
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	154.334	150.185
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.069	1.044
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	1.069	1.044
2.01.05	Outras Obrigações	50.443	59.346
2.01.05.02	Outros	50.443	59.346
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.763	2.763
2.01.05.02.04	Direitos Autorais a Pagar	18.013	25.506
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	8.509	5.675
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	8.060	12.121
2.01.05.02.09	Cessão Comercial	518	586
2.01.05.02.10	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	10.268	10.028
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	2.312	2.667
2.01.06	Provisões	7.282	4.639
2.01.06.02	Outras Provisões	7.282	4.639
2.01.06.02.04	Participação dos Administradores	1.695	744
2.01.06.02.05	Programa de Fidelização de Clientes	5.587	3.895
2.02	Passivo Não Circulante	165.416	260.392
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	124.322	220.962
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	123.069	219.495
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	123.069	219.495
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.253	1.467
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	1.253	1.467
2.02.02	Outras Obrigações	3.939	214
2.02.02.02	Outros	3.939	214
2.02.02.02.04	Cessão de Direitos Autorais	3.726	0
2.02.02.02.05	Outros	213	214
2.02.03	Tributos Diferidos	19.206	21.530

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.206	21.530
2.02.04	Provisões	17.949	17.686
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.949	17.686
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.806	16.543
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	411	411
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	732	732
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	571.854	515.741
2.03.01	Capital Social Realizado	279.901	279.901
2.03.04	Reservas de Lucros	224.282	224.506
2.03.04.01	Reserva Legal	32.776	32.776
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	19.543	19.543
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-5.168	-4.923
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	172.558	172.558
2.03.04.11	Plano de Opções de Compra de Ações	4.573	4.552
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	56.335	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.279	11.279
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	57	55

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	670.387	612.811
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	702.133	634.998
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-31.746	-22.187
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-352.408	-317.008
3.03	Resultado Bruto	317.979	295.803
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-219.198	-193.267
3.04.01	Despesas com Vendas	-152.755	-143.623
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.506	-42.023
3.04.02.01	Honorários da Administração	-2.354	-3.527
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-21	-75
3.04.02.03	Participação Estatutária dos Administradores	-951	-1.485
3.04.02.04	Outras	-54.180	-36.936
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.822	4.152
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.797	-11.759
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-11.010	-11.317
3.04.05.02	Outras	-787	-442
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	38	-14
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	98.781	102.536
3.06	Resultado Financeiro	-14.312	-7.308
3.06.01	Receitas Financeiras	1.750	1.728
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.062	-9.036
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	84.469	95.228
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.132	-32.380
3.08.01	Corrente	-29.729	-25.679
3.08.02	Diferido	1.597	-6.701
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.337	62.848
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	56.337	62.848
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.335	62.844
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	4
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,99288	2,22199
3.99.01.02	PN	1,99130	2,22199
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,99288	2,22199
3.99.02.02	PN	1,99130	2,22068

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	56.337	62.848
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	56.337	62.848
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.335	62.844
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	4

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.273	45.266
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	107.864	112.833
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	84.469	95.228
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	11.434	11.876
6.01.01.03	Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	1.269	1.197
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-38	14
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	-5	57
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	2.317	104
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	21	75
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	8.397	4.282
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-68.591	-67.567
6.01.02.01	Contas a Rceber de Clientes	-140.718	-62.633
6.01.02.02	Estoques	31.310	6.698
6.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	20.257	1.069
6.01.02.04	Fornecedores	39.275	12.868
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-16.925	-13.208
6.01.02.06	Pagamento de Juros por Financiamentos	-7.759	-3.325
6.01.02.07	Outros Passivos Operacionais	5.969	-9.036
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.235	-17.582
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-17.240	-17.583
6.02.02	Recebimento por Venda do Ativo Imobilizado	5	1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.156	269
6.03.01	Aquisição de Ações para Permanência em Tesouraria	-245	0
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0	498
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-14.911	-229
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.882	27.953
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.086	86.995
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.968	114.948

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-371	236.156	0	0	515.686	55	515.741
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-371	236.156	0	0	515.686	55	515.741
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-224	0	0	0	-224	0	-224
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21	0	0	0	21	0	21
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-245	0	0	0	-245	0	-245
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.335	0	56.335	2	56.337
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.335	0	56.335	2	56.337
5.07	Saldos Finais	279.901	-595	236.156	56.335	0	571.797	57	571.854

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	229.901	-270	286.253	0	0	515.884	57	515.941
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	229.901	-270	286.253	0	0	515.884	57	515.941
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	75	0	0	0	75	0	75
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	75	0	0	0	75	0	75
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.844	0	62.844	4	62.848
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.844	0	62.844	4	62.848
5.07	Saldos Finais	229.901	-195	286.253	62.844	0	578.803	61	578.864

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	701.994	638.631
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	700.441	635.674
7.01.02	Outras Receitas	2.822	4.153
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.269	-1.196
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-467.313	-442.321
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-355.525	-338.651
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-107.762	-101.215
7.02.04	Outros	-4.026	-2.455
7.02.04.01	Matérias-Primas Consumidas	-4.026	-2.453
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	0	-2
7.03	Valor Adicionado Bruto	234.681	196.310
7.04	Retenções	-11.393	-11.799
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.393	-11.799
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	223.288	184.511
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.788	1.715
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	38	-14
7.06.02	Receitas Financeiras	1.750	1.729
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	225.076	186.226
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	225.076	186.226
7.08.01	Pessoal	84.279	63.780
7.08.01.01	Remuneração Direta	57.065	45.035
7.08.01.02	Benefícios	11.406	9.031
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.057	4.239
7.08.01.04	Outros	8.751	5.475
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.258	33.284
7.08.02.01	Federais	39.543	42.561
7.08.02.02	Estaduais	4.421	-11.909
7.08.02.03	Municipais	3.294	2.632
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.202	26.313
7.08.03.01	Juros	10.528	7.274
7.08.03.02	Aluguéis	21.422	17.548
7.08.03.03	Outras	5.252	1.491
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	56.337	62.849
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.335	62.844
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2	5

Comentário do Desempenho

SARAIVA ANUNCIA RESULTADOS DO 1T14

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA – São Paulo, 7 de Maio de 2014 – Saraiva S.A. Livresiros Editores (Bovespa: SLED3 e SLED4), uma das mais importantes editoras do Brasil e um dos maiores varejistas de conteúdo, cultura e educação, com atuação destacada no *e-commerce* brasileiro, anuncia hoje seus resultados financeiros para o primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2014.

DESTAQUES – 1T14

- Receita bruta consolidada reportada no 1T14 aumentou 11% na comparação anual, somando R\$ 702 milhões. O resultado representa 28% do ponto médio do guidance estabelecido para o ano de 2014.
- O resultado bruto consolidado atingiu R\$ 318 milhões no 1T14, 7% superior ao resultado do ano anterior. A margem bruta ajustada para o efeito do INSS apresentou uma redução de 0,5 ponto percentual, passando de 48,3% para 47,8% no 1T14.
- Conforme planejado, o EBITDA consolidado ajustado, que exclui a provisão para o pagamento de bônus e as despesas não recorrentes, apresentou alta de 4% na comparação anual, totalizando R\$ 119 milhões no 1T14. O resultado representa 59% do ponto médio do guidance estabelecido para o ano de 2014.
- O Lucro Líquido atingiu R\$ 56 milhões no 1T14.
- Em 13 de fevereiro de 2014, a Saraiva anunciou um programa de recompra de ações. Até o dia 22 de abril de 2014, a Saraiva havia recomprado 292.300 ações preferenciais (SLED4) e 400 ações ordinárias (SLED3) de sua emissão, representativas em conjunto de 1,0% do capital total da empresa.
- A relação entre a dívida líquida ajustada e o EBITDA ajustado (excluindo não recorrentes) foi de 2,7x na posição de 31 de março de 2014 versus 3,7x no 4T13.

DESTAQUES NEGÓCIOS EDITORIAIS

- Retomada do crescimento da solução de Sistemas de Ensino, com 176 mil alunos (+14% versus 1T13).
- A receita bruta alcançou R\$ 180 milhões no 1T14, representando crescimento de 12% vs 1T13.
- O EBITDA ajustado totalizou R\$ 71 milhões, aumento de 14% na comparação anual.

DESTAQUES VAREJO

- SSS (vendas comparáveis da rede de lojas físicas), com crescimento de 10%, acima do crescimento da média do mercado, por conta do bom desempenho nas vendas de material escolar no período de volta às aulas.
- Crescimento das vendas do comércio eletrônico, excluindo a venda de eletroeletrônicos, de 6% versus 1T13.
- O programa Saraiva Plus chega a 9,2 milhões de associados.
- A receita bruta alcançou R\$ 547 milhões no 1T14, representando crescimento de 11% vs 1T13.
- O EBITDA ajustado totalizou R\$ 47,5 milhões, queda de 8% na comparação anual.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Inauguração de 2 unidades no Varejo em abril de 2014, sendo uma delas no formato Aeroporto. Atualmente, a Saraiva conta com 114 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal, que somam uma área de vendas de 62.547 m², 8% superior ao ano anterior.
- Lançamento do Prepara, plataforma colaborativa de aprendizagem, com soluções pedagógicas para a preparação para a 2ª fase do Exame da OAB.
- Celebrado o primeiro contrato tendo por objeto o fornecimento de conteúdo e plataforma customizada para cursos a distancia (EaD).
- Contratação do Vice-Presidente Tecnologia da Informação, Luis Claudio Correa Villani.

Tabela 1. Principais Indicadores Grupo Saraiva (R\$ 000, exceto quando indicado)

Consolidado	1T14	1T13	A/A	4T13	T/T
Receita Bruta	702.133	634.998	11%	774.502	-9%
Receita Líquida	670.387	612.811	9%	736.248	-9%
Lucro Bruto	317.979	295.803	7%	308.565	3%
Margem Bruta (%)	47,4%	48,3%	-0,8p.p.	41,9%	5,5p.p.
Despesas Operacionais	208.226	181.936	14%	279.260	-25%
EBITDA	109.753	113.867	-4%	29.305	275%
Margem EBITDA (%)	16,4%	18,6%	-2,2p.p.	4,0%	12,4p.p.
EBITDA Ajustado ¹	118.934	113.867	4%	39.548	201%
Margem EBITDA Ajustado ¹ (%)	17,7%	18,6%	-0,8p.p.	5,4%	12,4p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	56.335	62.844	-10%	11.983	370%
Margem Líquida (%)	8,4%	10,3%	-1,9p.p.	1,60%	6,8p.p.

Nota 1: EBITDA Ajustado excluindo o efeito da provisão para bônus realizada no 1T14.

Nota: As informações contábeis intermediárias consolidadas contidas neste documento foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As informações contábeis intermediárias individuais contidas neste documento foram preparadas de acordo com o BRGAAP. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi revisada pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES

Cabe destacar que as vendas apresentam uma sazonalidade marcante, com maior concentração do resultado em dois períodos ao longo do ano: (1) no primeiro trimestre de cada ano fiscal, quando se vende mais para o setor privado, por conta da maior demanda no período de volta às aulas, e (2) no quarto trimestre devido às compras governamentais de livros didáticos na Editora, e vendas para o Natal no Varejo. A seguir apresentamos os nosso principais indicadores operacionais e financeiros por segmento de negócio.

Tabela 2. Principais Indicadores Varejo (R\$ 000, exceto quando indicado)

Varejo	1T14	1T13	A/A	4T13	T/T
Receita Bruta	546.973	494.084	11%	525.444	4%
Receita Líquida	515.450	472.070	9%	487.202	6%
Lucro Bruto	176.222	168.051	5%	150.205	17%
Margem Bruta (%)	34,2%	35,6%	-1,4p.p.	30,8%	3,4p.p.
Despesas Operacionais	134.937	116.619	16%	179.665	-25%
EBITDA	41.285	51.432	-20%	(29.460)	240%
Margem EBITDA (%)	8,0%	10,9%	-2,9p.p.	-6,00%	14,0p.p.
EBITDA Ajustado ¹	47.532	51.432	-8%	(25.798)	284%
Margem EBITDA Ajustado ¹ (%)	9,2%	10,9%	-1,7p.p.	-5,3%	14,5p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	15.637	24.103	-35%	(30.124)	-152%
Margem Líquida (%)	3,0%	5,1%	-2,1p.p.	-6,2%	9,2p.p.
Crescimento nas Vendas mesmas Lojas	10,0%	9,0%	0,7p.p.	9,8%	0,2p.p.
Crescimento nas Vendas Internet	-1,8%	16,1%	-	1,90%	-3,7p.p.
Quantidade de Lojas - Final do Período	114	105	9%	112	2%
Área de Vendas - Final do Período (m ²)	62.547	57.888	8%	61.297	2%

Nota 1: EBITDA Ajustado excluindo o efeito da provisão para bônus realizada no 1T14.

Tabela 3. Principais Indicadores Editora, incluindo dados da Editora Érica, adquirida em junho de 2013 (R\$ 000, exceto quando indicado)

Editora	1T14	1T13	A/A	4T13	T/T
Receita Bruta	179.838	160.322	12%	266.950	-33%
Receita Líquida	179.615	160.149	12%	266.938	-33%
Mercado Privado	175.023	158.660	10%	94.737	85%
Governos	4.592	1.489	208%	172.201	-97%
Lucro Bruto	141.527	127.570	11%	161.606	-12%
Margem Bruta(%)	78,8%	79,7%	-0,9p.p.	60,5%	18,3p.p.
Despesas Operacionais	73.289	65.456	12%	99.210	-26%
EBITDA	68.238	62.114	10%	62.394	9%
Margem EBITDA (%)	38,0%	38,8%	-0,8p.p.	23,4%	14,6p.p.
EBITDA Ajustado ¹	71.172	62.114	15%	68.975	3%
Margem EBITDA Ajustado ¹ (%)	39,6%	38,8%	0,8p.p.	25,8%	13,8p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	56.335	62.844	-10%	11.983	370%
Margem Líquida (%)	31,4%	39,2%	-7,9p.p.	4,5%	26,9p.p.

Nota 1: EBITDA Ajustado excluindo o efeito da provisão para bônus realizada no 1T14.

A seguir apresentamos os nosso principais indicadores de Balanço.

Tabela 4. Principais Indicadores Balanço Patrimonial (R\$ 000, exceto quando indicado)

Consolidado	1T14	1T13	A/A	4T13	T/T
Caixa e Equivalente de Caixa	29.968	114.948	-74%	23.086	30%
Dívida Total	433.974	378.922	15%	445.684	-3%
Dívida Líquida	404.006	263.974	53%	422.598	-4%
Dívida Líquida Ajustada ¹	486.230	263.974	84%	593.248	-18%
Ativo Total	1.426.124	1.422.266	0%	1.326.029	8%
Patrimônio Líquido (PL)	571.854	578.864	-1%	515.741	11%
Dívida Líquida/PL	71%	46%	25,0p.p.	82%	-11p.p.
Dívida Líquida Ajustada ¹ /EBITDA	5,3	1,4	3,9	6,3	-1,0
Dívida Líquida / EBITDA ajustado ²	2,2	1,4	0,8	2,6	-0,4
Dívida Líquida Ajustada ¹ /EBITDA ajustado ²	2,7	1,4	1,3	3,7	-1,0

Nota 1: inclui antecipação de recebíveis e obrigação com aquisição. 2 excluindo não recorrentes do ano de 2013.

CONTATO IMPRENSA

Patrícia Barra e Bastos
Tel.: (55 11) 3613-3570
patricia.bastos@saraiva.com.br
www.saraivari.com.br

CONTATO INVESTIDORES

Luciana Doria Wilson
Tel.: (55 11) 3613-3215
ldwilson@saraiva.com.br
www.saraivari.com.br

Comentário do Desempenho

PERSPECTIVAS

A Saraiva reforçou o seu posicionamento no mercado brasileiro de educação, cultura e entretenimento, com a eliminação das estruturas independentes e adoção de um novo modelo de operação e gestão, em um momento de transformações em seus setores de atuação, incluindo: (1) novo ambiente operacional – novo contexto de crescente digitalização e prestação de serviços, em particular os de apoio e complementação aos conteúdos educacionais; (2) novos modelos de negócios – novos modelos para a comercialização de obras editoriais em novas mídias, e (3) constantes evoluções do comportamento e das expectativas dos consumidores nos diferentes canais.

A estratégia da Saraiva, nesse cenário, permanece pautada no fortalecimento de sua plataforma de negócios e de seu posicionamento competitivo. No marco dos 100 anos, revisamos a nossa essência, fortalecendo a nossa cultura organizacional, que é orientada para resultados. Visando uma maior integração entre as unidades de negócios do Grupo, estabelecemos um posicionamento único de marca: *'criamos e distribuimos conteúdo, tecnologia e serviços, disponíveis em qualquer dispositivo e formato, e acessíveis a qualquer hora e qualquer lugar'*.

Investimos, desde 1998, data de lançamento da nossa plataforma de e-commerce, em uma abordagem integrada e multicanal. Neste sentido, cabe destacar a performance da Saraiva no Dia do Consumidor de 2014. Este ano, a nova data sazonal para o calendário nacional do varejo, aconteceu no dia 19 de março. A Saraiva inovou na experiência do consumidor, com experiência exclusiva de compra padronizada, independente do canal que o consumidor tenha escolhido para efetuar suas compras.

Nosso objetivo é continuar crescendo, sempre com equilíbrio entre vendas e rentabilidade. O crescimento esperado nas vendas realizadas por meio do comércio eletrônico inclui: a ampliação do sortimento, novas parcerias *B2B* e *Market Place*, bem como, a utilização das nossas lojas para a retirada de produtos vendidos no e-commerce. No 1T14, optamos deliberadamente por excluir a categoria de eletroeletrônicos do site de e-commerce, pelo fato de a venda gerar valor econômico negativo. No entanto, cabe destacar que, é possível o retorno desta categoria, possivelmente, via *Market Place*.

Para atender os seus milhões de clientes, o Grupo Saraiva segmentou sua base de clientes e investiu na criação da Diretoria de Clientes – que passa a atuar com uma abordagem de vendas focada (i) nas necessidades específicas dos nossos clientes, (ii) na identificação de oportunidades – visando aumentar a conversão e (iii) na revisão e melhoria dos processos.

Seguindo sua trajetória de tradição com inovação, a Saraiva investe com êxito no desenvolvimento de soluções híbridas ou conteúdo em formato digital que possam ser integrados com material educacional impresso. Atualmente, a oferta de produtos e serviços do Grupo Saraiva inclui: e-books, *self-publishing*, conteúdo baseado em sistema de aprendizado adaptativo, suplementos digitais, pacotes de curso-personalizado digitais, jogos de aprendizagem e serviços de multimídia / vídeo e biblioteca por meio de serviço de assinatura.

Recentemente, celebramos o primeiro contrato para o fornecimento de conteúdo educacional na modalidade de ensino a distância (EaD). Como parte da nova parceria, uma plataforma de gestão de aprendizagem customizada foi desenhada para oferecer versões online de cursos de graduação e de especialização, com apresentações multimídia, incluindo vídeo aulas, testes com *feedback* direcionado, biblioteca virtual com livros digitais para cada disciplina, planos de aulas estruturados, manuais para professores e alunos, livro texto, jogos, simuladores, aulas interativas, elaboradas para processo de aprendizagem adaptado ao ritmo do aluno – que terá acesso ao conteúdo disponível em nuvem em qualquer dispositivo e tamanho de tela.

Por fim, destacamos que as mudanças promovidas, ao longo dos últimos 12 meses, com ajustes em diversas áreas, que posicionam a Companhia para um novo ciclo de geração de valor.

Comentário do Desempenho

Entre os principais direcionadores estratégicos do Grupo Saraiva destacamos:

- Crescimento das vendas no conceito “mesmas lojas”;
- Investimentos em novas lojas e novos formatos de lojas (modelo aeroporto);
- Crescimento sustentado com lucratividade na operação de comércio eletrônico;
- Melhora na eficiência operacional;
- Realização de iniciativas para aprimorar a gestão de capital de giro;
- Fornecimento de soluções completas de ensino a distância;
- Aumento da participação no mercado de conteúdo voltado para ensino técnico.

PROJEÇÕES

Em bases consolidadas, a venda bruta reportada no 1T14 aumentou 11% na comparação anual, somando R\$ 702 milhões, principalmente, por conta do crescimento do volume de faturamento durante o período de ‘volta às aulas’. O resultado representa 28% do ponto médio do *guidance* estabelecido para o ano de 2014. Cabe destacar que o resultado foi em linha com o resultado orçado para este período, tradicionalmente, marcado por grande representatividade na formação do resultado anual do Grupo.

Tabela 5. Venda Bruta Estimada para o ano de 2014

	2014	1T14	% total
Vendas Brutas Consolidadas	R\$ 2,4 – 2,6 bilhões	R\$ 702 milhões	28%

Conforme planejado, o EBITDA consolidado ajustado foi de R\$ 119 milhões. O resultado representa 59% do ponto médio do *guidance* estabelecido para o ano de 2014. A margem EBITDA ajustada passou de 18,6% no 1T13, para 17,7% no 1T14. Durante o trimestre, o segmento de Varejo respondeu por 73% das vendas apuradas no 1T14 e 38% do EBITDA, enquanto a segmento de negócios Editoriais totalizou 27% das vendas do período e 62% do EBITDA do período.

Tabela 6. EBITDA Estimado para o ano de 2014

	2014	1T14	% total
EBITDA consolidado ajustado	R\$ 190 – 210 milhões	R\$ 119 milhões	59%

A relação entre a dívida líquida ajustada (representada pela totalidade dos empréstimos, financiamentos e antecipações de recebíveis descontada do saldo de caixa) e o EBITDA ajustado (excluindo não recorrentes) foi de 2,7x na posição de 31 de março de 2014 versus 3,7x em 31 de dezembro de 2013. A Companhia divulga dívida líquida ajustada com este conceito porque a utiliza para medir a sua necessidade de caixa.

Tabela 7. Valores do indicador Dívida Líquida Ajustada sobre o EBITDA projetado para o ano de 2014

	2014	1T14	4T13
Dív. Líquida ajustada/EBITDA ajustado	< 2,8x	2,7x	3,7x

Comentário do Desempenho

SARAIVA RESULTADO CONSOLIDADO

Os comentários apresentados a seguir, sobre a performance operacional do Grupo Saraiva, referem-se aos números consolidados, que incluem os resultados operacionais da Editora e do Varejo.

RECEITA - A receita líquida consolidada cresceu 9% de R\$ 613 milhões para R\$ 670 milhões no 1T14. Esse desempenho reflete tanto o aumento do volume de vendas da divisão de varejo, como o crescimento das vendas da segmento de negócios editoriais no período.

Tabela 8. Receita Líquida por Segmento de negócio (R\$ mil, exceto quando indicado)

	1T14	1T13	A/A	4T13	T/T
Receita Líquida Editora ¹	179.615	160.149	12%	266.938	-33%
Receita Líquida Varejo	515.450	472.070	9%	487.202	6%
Eliminações ²	(24.678)	(19.408)	27%	(17.893)	38%
Total³	670.387	612.811	9%	736.248	-9%

Nota: 1. Incluindo o resultado da editora Érica. 2. A Editora vende livros de sua edição para o Varejo. Para a publicação dos números consolidados é necessário, portanto, ajustar o valor das vendas consolidadas por conta das transações entre as duas unidades de negócio do Grupo Saraiva. 3. Receita Líquida Consolidada.

RESULTADO BRUTO – O resultado bruto consolidado atingiu R\$ 318 milhões no 1T14, 7% superior ao resultado do ano anterior. A margem bruta apresentou uma redução de 0,8 ponto percentual, passando de 48,3% no 1T13 para 47,4% no 1T14, por conta do mix de produtos vendidos no Varejo e pelo impacto do critério de contabilização do INSS patronal, despesa anteriormente alocada na linha de despesas operacionais. A margem bruta ajustada para este efeito seria de 47,8% no 1T14 versus 48,3% no 1T13.

DESPESAS OPERACIONAIS – As despesas operacionais apresentaram expansão de 14% no período. Esse acréscimo ocorreu por conta das despesas relacionadas à expansão da rede de lojas, do reforço das estruturas corporativas de apoio a operação, em particular tecnologia da informação, inteligência de mercado e comunicação e dos investimentos em novos negócios. Com isso, a relação despesas operacionais sobre receita líquida consolidada apresentou, na comparação anual, um aumento de 1,4 pontos percentuais, evoluindo de 29,7% no 1T13 para 31,1% no 1T14.

Tabela 9. Despesas Operacionais por Segmento de negócio (R\$ mil, exceto quando indicado)

	1T14	1T13	A/A	4T13	T/T
Despesas Operacionais Editora	73.289	65.456	12%	99.210	-26%
Despesas Operacionais Varejo	134.937	116.619	16%	179.665	-25%
Eliminações	-	(139)	ns	385	ns
Total	208.226	181.936	14%	279.260	-25%

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 58 milhões no 1T14 contra R\$ 42 milhões no 1T13, um aumento de 37%. A relação despesas gerais e administrativas sobre a receita líquida atingiu 8,6% no 1T14, versus 6,9% no 1T13. O resultado está pressionado por (i) as despesas com o reforço da estrutura corporativa da Companhia, (ii) a provisão para bônus de R\$ 6 milhões no 1T14, que passou a ser constituída mensalmente a partir de 2014, e (iii) despesas não recorrentes de R\$ 3,5 milhões no Varejo.

Tabela 10. Despesas Gerais e Administrativas (SG&) por Segmento de negócio (R\$ mil)

	1T14	1T13	A/A	4T13	T/T
SG&A – Editora	23.092	18.799	23%	28.655	-19%
SG&A – Varejo	34.414	23.224	48%	34.923	-1%
Total SG&A	57.506	42.023	37%	63.578	-10%
SG&A ex-bônus – Editora	20.158	18.799	7%	22.074	-9%
SG&A ex-bônus – Varejo	31.685	23.224	36%	31.261	1%
Total SG&A excluindo provisão para bônus	51.843	42.023	23%	53.335	-3%
SG&A ex-bônus e não-recorrentes – Editora	20.158	18.799	7%	22.074	-9%
SG&A ex-bônus e não-recorrentes – Varejo	28.167	23.224	21%	31.261	-10%
Total SG&A ex-bônus e não-recorrentes	48.325	42.023	15%	53.335	-9%

Comentário do Desempenho

EBITDA – O EBITDA totalizou R\$110 milhões no 1T14, uma queda de 4% em comparação aos R\$114 milhões no ano anterior, devido à redução na margem bruta e pelo efeito de despesas operacionais já mencionadas. O EBITDA ajustado excluindo o efeito da provisão do bônus e despesas não recorrentes foi de R\$119 milhões 4% acima do resultado reportado no 1T13. A margem EBITDA ajustada ficou em 17,7% no 1T14, em comparação aos 18,6% no mesmo período do ano anterior.

Tabela 11. EBITDA Consolidado (R\$ mil, exceto quando indicado)

	1T14	1T13	A/A	4T13	T/T
Lucro Líquido (Prejuízo)	56.335	62.844	-10%	11.983	370%
(+) Resultado financeiro	14.312	7.308	96%	10.354	38%
(+) IR / CSLL	28.132	32.380	-13%	(4.594)	-712%
(+) Depreciação e amortização	11.010	11.317	-3%	11.561	-5%
(+) Provisão para Bônus	5.663	-		10.243	-45%
(+) Equivalência Patrimonial	(38)	14	-371%	6	-733%
(+) Part. não controladora	2	4	-50%	(5)	-
(+) Despesas não recorrentes	3.518				
EBITDA Ajustado	118.934	113.867	4%	39.548	201%
Mg EBITDA Ajustada	17,7%	18,6%	-0,8p.p.	5,4%	12,4p.p.
Receita Líquida	670.387	612.811	9%	736.248	-9%
EBITDA	109.753	113.867	-4%	29.305	275%
Mg EBITDA	16,4%	18,6%	-2,2p.p.	4,0%	12,4p.p.

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro foi negativo em R\$ 14 milhões no 1T14, contra R\$ 7 milhões no 1T13. No 1T14, as despesas financeiras somaram R\$ 16 milhões versus R\$ 9 milhões no 1T13, refletindo o aumento do saldo médio da dívida.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO – No 1T14, o lucro líquido consolidado atingiu R\$ 56 milhões, redução de 10% quando comparado ao 1T13. A margem líquida ficou em 8,4% no 1T14 versus 10,3% no 1T13.

INVESTIMENTOS (CAPEX) – No 1T14, os investimentos promovidos pelo Grupo Saraiva totalizaram R\$ 17 milhões em: (i) tecnologia da informação e logística; (ii) novas lojas / novos formatos e (iii) desenvolvimento de novos modelos para a comercialização de obras editoriais em novas mídias.

LIQUIDEZ – Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía cerca de R\$ 30 milhões em caixa e equivalentes. A dívida líquida, incluindo a operação de antecipação de recebíveis, totalizou R\$ 486 milhões ao final do 1T14.

Tabela 12. Evolução dos principais indicadores de endividamento monitorados pela Companhia (R\$ 000)

Consolidado	1T14	1T13	A/A	4T13	T/T
Caixa e Equivalente de Caixa	29.968	114.948	-74%	23.086	30%
Dívida Total	433.974	378.922	15%	445.684	-3%
Dívida Curto Prazo	309.652	169.800	82%	224.722	38%
Dívida Longo Prazo	124.322	209.122	-41%	220.962	-44%
Endividamento Líquido	404.006	263.974	53%	422.598	-4%
Endividamento Líquido Ajustado ¹	486.230	263.974	84%	593.248	-18%
Patrimônio Líquido (PL)	571.854	578.864	-1%	515.741	11%
Dívida Líquida/PL	71%	46%	25 p.p.	82%	-11 p.p.

Nota 1: inclui antecipação de recebíveis e obrigação com aquisição.

Além das modalidades de empréstimos e linha de financiamentos contratadas, nos dois últimos trimestres a Companhia utilizou antecipação de recebíveis para financiar seu capital de giro, conforme demonstrado a seguir. O volume de recebíveis antecipados totais (cartão) aumentou totalizando R\$ 72 milhões no 1T14.

Comentário do Desempenho

Tabela 13. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos utilizadas

Fontes de Financiamento	Perfil	Classificação	1T14	1T13	A/A
Linhas Bancárias - Capital de Giro	CP e LP	Passivo	324.406	207.013	57%
Antecipação de Recebíveis ¹	CP	-	71.955	-	-
Linha BNDES	CP e LP	Passivo	107.248	168.853	-36%
Outros ²			12.589	3.056	312%
Total			516.198	378.922	36%

Nota 1. Na operação de antecipação de recebíveis não há o direito de regresso. 2: Inclui obrigação com aquisição. CP – Curto Prazo e LT – Longo Prazo.

A relação entre a dívida líquida ajustada e o EBITDA ajustado (excluindo não recorrentes de 2013) utilizada para medir a necessidade de caixa da empresa foi de 2,7x na posição de 31 de março de 2014 versus 3,7x no 4T13.

Tabela 14. Evolução dos principais indicadores de endividamento monitorados pela Companhia

Consolidado	1T14	1T13	A/A	4T13	T/T
Dívida Líquida ¹ / EBITDA Ajustado ²	2,2	1,4	0,8	2,6	-0,4
Dívida Líquida Ajustada ¹ / EBITDA	5,3	1,4	3,9	6,3	-1,0
Dívida Líquida Ajustada¹ / EBITDA Ajustado²	2,7	1,4	1,3	3,7	-1,0

Nota 1: Inclui antecipação de recebíveis e obrigação com aquisição. 2 EBITDA ajustado excluindo não recorrentes.

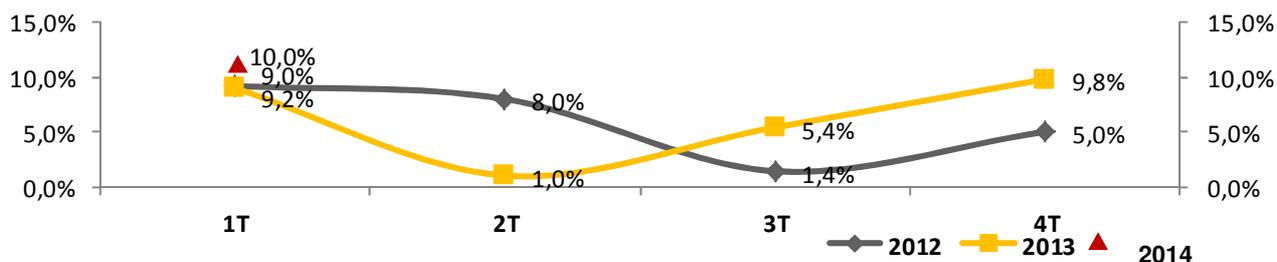
Em 13 de fevereiro de 2014, a Saraiva anunciou um programa de recompra de ações com o objetivo de maximizar a geração de valor aos acionistas. A duração é de 365 dias, sendo que a quantidade de ações que podem ser adquiridas foi limitada a 8,35% das ações em circulação no mercado. Até 22 de abril de 2014 já foi realizado 18% do programa, o que representa 292.300 ações preferenciais e 400 ações ordinárias.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS SEGMENTO DE NEGÓCIOS VAREJO

RECEITA – A receita bruta da operação de varejo alcançou R\$ 547 milhões no 1T14, representando crescimento de 11% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente por conta do desempenho das lojas nas vendas de material escolar no período de volta às aulas. Conforme demonstrado no gráfico abaixo, a receita líquida de vendas de lojas comparáveis registrou aumento de 10,0% no trimestre comparativamente ao mesmo período do ano passado.

Figura 1. Desempenho das Vendas - Crescimento Nominal das Lojas Comparáveis – por Trimestre



A divisão de comércio eletrônico obteve recuo de 1,8% na receita líquida em comparação ao ano anterior, atingindo R\$ 158 milhões, devido à queda na categoria de eletroeletrônicos. O crescimento das vendas do comércio eletrônico, excluindo a venda de eletroeletrônicos foi de 6% quando comparado ao ano anterior. Cabe destacar que a Companhia optou deliberadamente por parar de vender eletroeletrônicos, nas condições comerciais atuais, pelo fato de a venda gerar valor econômico negativo. É possível que a Companhia disponibilize novamente esta categoria no e-commerce, possivelmente, via *Market Place*.

RESULTADO BRUTO – O resultado bruto do Varejo atingiu, no 1T14, R\$ 176 milhões, 5% superior ao resultado do 1T13. A margem bruta apresentou redução de 1,4 ponto percentual, passando de 35,6% no 1T13 para 34,2% no 1T14, principalmente por conta do mix de produtos vendidos e pelo impacto do critério de contabilização do INSS patronal, despesa anteriormente alocada na linha de despesas operacionais. Cabe mencionar que a margem bruta do 1T14, quando comparada ao resultado reportado no mesmo período do ano anterior, fica distorcida por conta do efeito da alteração da tributação do INSS patronal, agora deduzido da receita bruta, de cerca de 0,7% no trimestre. A margem bruta ajustada para este efeito seria de 34,9% no 1T14 versus 35,6% no 1T13.

DESPESAS OPERACIONAIS – As despesas operacionais com vendas no Varejo, que constituem gastos com departamento comercial, marketing, propaganda, fretes, embalagens e aluguéis, apresentaram aumento de 16% para R\$ 135 milhões, contra R\$ 117 milhões no 1T13. O desempenho se deve (i) ao aumento nas despesas com pessoal (que incluem a provisão de bônus), (ii) as despesas não recorrentes de cerca de R\$3,5 milhões, e (iii) as despesas relacionadas aos investimentos em novas lojas, TI e logística.

As despesas gerais e administrativas somaram, no 1T14, R\$ 34 milhões, ou 6,7% das vendas líquidas, aumento de 1,8 ponto percentual na comparação anual. Excluindo o efeito da provisão para bônus e o as despesas não recorrentes as despesas gerais e administrativas somaram R\$28 milhões, ou 5,5% das vendas líquidas versus 4,9% no 1T13. Já a linha de despesas comerciais totalizou, no 1T14, R\$ 103 milhões contra R\$ 97 milhões no 1T13. A relação despesas com vendas sobre receita líquida do Varejo apresentou uma redução de 1,1 ponto percentual, 19,9% no 1T14, contra 20,6% no 1T13.

Comentário do Desempenho

EBITDA – O EBITDA do Varejo totalizou R\$ 41 milhões. O EBITDA ajustado apresentou queda de 8% na comparação anual para R\$ 47,5 milhões, contra R\$ 51 milhões no 1T13. A margem EBITDA ajustada ficou em 9,2% no 1T14, em comparação a 10,9% no mesmo período do ano anterior. O resultado se deve a queda da margem bruta, aumento das despesas acima mencionado.

Tabela 15. EBITDA Varejo (R\$ mil, exceto quando indicado)

	1T14	1T13	A/A	4T13	T/T
Lucro Líquido (Prejuízo)	13.637	24.103	-43%	(30.124)	145%
(+) Resultado financeiro	11.654	5.608	108%	5.571	109%
(+) IR / CSLL	7.446	12.413	-40%	(13.988)	153%
(+) Depreciação e amortização	8.548	9.308	-8%	9.081	-6%
(+) Provisão para Bônus	2.729	-		3.662	-25%
(+) Equivalência Patrimonial	-	-		-	
(+) Part. dos minoritários	-	-		-	
(+) Despesas não recorrentes	3.518	-		-	
EBITDA Ajustado	47.532	51.432	-8%	(25.798)	-284%
Mg EBITDA Ajustada	9,2%	10,9%	-1,7p.p.	-5,3%	14p.p.
Receita Líquida	515.450	472.070	9%	487.202	6%
EBITDA	41.285	51.432	-20%	(29.460)	240%
Mg EBITDA	8,0%	10,9%	-2,9p.p.	-6,0%	14p.p.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O lucro líquido do Varejo foi R\$ 14 milhões no 1T14, por conta dos efeitos mencionados.

CAPITAL DE GIRO – A relação “capital de giro/receita líquida” passou de 17,9% no 1T13 para 20,2% no 1T14. O ciclo operacional do Varejo alcançou 85 dias no 1T14, contra 70 dias no 1T13. O “contas a receber” permaneceu estável em 55 dias no 1T14. O prazo médio de cobertura de estoques aumentou em 7 dias, passando de 87 dias no 1T13 para 94 dias no 1T14. O prazo de pagamento a fornecedores diminuiu 8 dias, passando de 71 dias, no 1T13, para 63 dias, no 1T14.

DESTAQUES VAREJO – Em abril de 2014 a Saraiva inaugurou Mega Store no Shopping Iguatemi Esplanada, na região de Sorocaba. Atualmente, a Saraiva conta com 114 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal, sendo duas delas no formato Aeroporto, que inclui a loja no Aeroporto Internacional de Guarulhos, aberta em setembro de 2013, a primeira da rede no segmento, e outra loja no Aeroporto Internacional de Manaus - Eduardo Gomes, aberta no dia 9 de abril de 2014.

Tabela 16. Novas Lojas Inauguradas em 2014

Data	Formato	Local	Cidade	Estado
Abril/2014	Megastore	Shopping Iguatemi Esplanada	Sorocaba	SP
Abril/2014	Aeroporto	Aeroporto Eduardo Gomes	Manaus	AM

Em dezembro de 2013, a Saraiva assinou contrato de exclusividade para operar 5 novas lojas no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, São Paulo. Com inauguração prevista para junho de 2014, as unidades vão integrar a expansão do terminal do Aeroporto Internacional. Acreditamos ser este um posicionamento estratégico em um novo nicho para a Companhia com excelentes perspectivas de retorno.

Tabela 17. Novas Lojas Planejadas para 2014

Data	Formato	Local	Cidade	Estado
Mai/2014	Aeroporto	Aeroporto Afonso Pena	Curitiba	PR
Junho/2014	Aeroporto	Aeroporto Internacional de Viracopos	Campinas	SP
Outubro/2014	Megastore	Shopping Vila Velha	Vila Velha	ES
Outubro/2014	Megastore	Shopping Passeio das Aguas	Goiânia	GO

Comentário do Desempenho

NOVO CENTRO LOGÍSTICO - O novo centro logístico localizado na região de Cajamar em São Paulo está no prazo e no orçamento. Ao final do trimestre, o novo centro de distribuição respondia por 90% das entregas do e-commerce da Saraiva.

PUBLIQUE-SE! - Dentro do portfólio de serviços oferecidos pelo Grupo Saraiva tem-se o Publique-se!, serviço de auto publicação, que já possui mais de 7.445 autores inscritos aguardando revisão contratual e mais de 1.700 livros já publicados.

SARAIVA PLUS - Outra de nossas iniciativas é o cartão de fidelização de clientes chamado Saraiva Plus, uma importante ferramenta de relacionamento com os clientes das nossas Lojas Físicas e da Saraiva.com.br . A análise das informações geradas pela utilização por parte dos clientes possibilitará identificar os hábitos de compra e preferências de cada um dos usuários do programa, agregar maior valor à experiência de compra de nossos clientes, antecipar o atendimento às suas necessidades e, assim, alavancar nossas vendas. O programa de fidelização Saraiva Plus contava com 9,2 milhões de clientes associados no 1T14.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS SEGMENTO DE NEGÓCIOS EDITORA

O primeiro trimestre caracteriza-se pela venda de conteúdos destinados aos estudantes matriculados nas escolas privadas de nível fundamental e médio, bem como aos alunos de universidades e profissionais das áreas de Direito, Economia, Contabilidade e Negócios.

RECEITA – No 1T14, a receita líquida da Editora, incluindo o resultado da Editora Érica, totalizou R\$ 180 milhões, registrando um aumento de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho de vendas da Editora refletiu o aumento das vendas de livros didáticos para escolas privadas de nível fundamental e médio.

Figura 2. Sistemas de Ensino Base de Alunos (1T09-1T14)

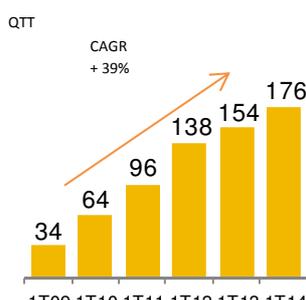
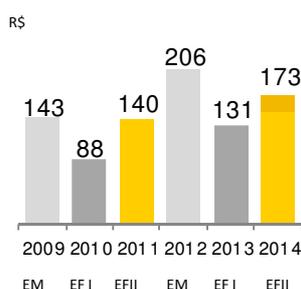


Figura 3. Resultado no PNLD (2008-2014)



A linha de negócios de conteúdo voltado para educação básica respondeu por 63% do faturamento do período e apresentou aumento de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho está fundamentalmente associado aos resultados de vendas da área de material didático, no formato de livro texto, bem como no de sistemas de ensino. No 1T14, a receita líquida da unidade de Sistemas de Ensino totalizou R\$ 17 milhões, registrando um aumento de 30% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No governo, as vendas da Editora são influenciadas pelo ciclo de compras de livros didáticos no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). No ano fiscal de 2014, as novas adoções no PNLD são destinadas aos alunos do ensino médio. No âmbito do PNLD para o ano letivo de 2015 foram feitas as inscrições de 68 títulos para o ciclo de compras governamentais com novas adoções destinadas ao Ensino Médio. Para as novas adoções, estimamos mercado potencial de cerca de 83,4 milhões de livros, segmento no qual, tradicionalmente, a Editora tem obtido bons resultados.

O ciclo de compras do Governo (PNLD) é baseado em um ciclo de três anos.

RESULTADO BRUTO – O resultado bruto da Editora atingiu, no 1T14, R\$ 142 milhões, 11% superior ao resultado reportado no 1T13. A margem bruta apresentou uma leve queda de 0,9 ponto percentual, passando de 79,7% no 1T13 para 78,8% no 1T14. O aumento da participação no mix de vendas de conteúdos voltados para a Educação Básica, cujas margens são inferiores aquelas de outros segmentos nos quais a Editora atua, explica a queda das margens brutas da Editora no 1T14.

DESPESAS OPERACIONAIS – As despesas operacionais da Editora representaram aumento em linha com o crescimento das receitas, de 12% na comparação anual. Esse comportamento é explicado, em boa medida, pela consolidação dos gastos da Editora Érica no 1T14, pelo reforço das estruturas corporativas e pelo desenvolvimento de novos canais de distribuição da Editora, que pressionam os resultados no curto prazo, mas tem boas perspectivas de retorno futuras. A linha de despesas gerais e administrativas atingiu, no 1T14, R\$ 21 milhões, resultado 14% superior ao 1T13 ou 12,3% das vendas líquidas, contra 11,7% no 1T13. A relação de despesas com vendas sobre vendas líquidas na Editora foi de 28,4% no 1T14 contra 29,1% no 1T13.

Comentário do Desempenho

EBITDA – O EBITDA da Editora atingiu resultado positivo de R\$ 68 milhões. O EBITDA ajustado totalizou R\$71 milhões, contra EBITDA de R\$ 62 milhões no 1T13, principalmente por conta da boa performance do mercado privado e da contribuição positiva da Editora Érica. A margem EBITDA ajustada ficou em 39,6% no 1T14, em comparação aos 38,8% no mesmo período do ano anterior.

Tabela 18. EBITDA Editora incluindo dados da Editora Érica (R\$ mil, exceto quando indicado)

	1T14	1T13	A/A	4T13	T/T
Lucro Líquido (Prejuízo)	56.335	62.844	-10%	11.983	370%
(+) Resultado financeiro	2.658	1.700	56%	4.782	-44%
(+) IR / CSLL	20.794	19.967	4%	9.698	114%
(+) Depreciação e	2.142	2.009	7%	2.159	-1%
(+) Provisão para Bônus	2.934	-	ns	6.581	-55%
(+) Equivalência	(13.691)	(24.406)		33.772	
(+) Part. dos minoritários	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	71.172	62.114	15%	68.975	3%
Mg EBITDA Ajustada	39,6%	38,8%	0,8p.p.	25,8%	13,8p.p.
Receita Líquida	179.615	160.149	12%	266.938	-33%
EBITDA	68.238	62.114	10%	62.394	9%
Mg EBITDA	38,0%	38,8%	-0,8p.p.	23,4%	14,6p.p.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO (antes da equivalência patrimonial) – O lucro líquido ajustado da Editora antes da equivalência patrimonial (incluindo o resultado da Editora Érica) atingiu, no 1T14, R\$ 56 milhões, 10% abaixo, portanto, ao resultado de R\$ 63 milhões reportados no 1T13, devido ao impacto do resultado financeiro líquido.

EVENTOS SUBSEQUENTES – Foi celebrado o primeiro contrato com uma Instituição de Ensino Superior para fornecimento de conteúdo na modalidade de ensino a distância, no formato impresso e digital, incluindo uma plataforma de gestão de aprendizagem customizada. No escopo desse contrato estão incluídos 7 cursos, sendo 3 de graduação e 4 de níveis técnicos, todas na modalidade EaD.

Comentário do Desempenho

GLOSSÁRIO

ABRELIVROS – Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares é uma entidade sem fins lucrativos que orienta, defende e protege os interesses das editoras de livros educativos do país e de seus associados, representando as empresas junto aos governos e outras instâncias.

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

CNE – O Conselho Nacional de Educação atua no desempenho das funções e atribuições do poder público federal em matéria de educação.

EBITDA - De acordo com a Instrução CVM 527, a definição de EBITDA (LAJIDA) é Lucro Antes do Resultado Financeiro Líquido, Imposto de Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização.

Ensino Básico – A educação básica é o primeiro nível do ensino escolar no país e compreende três etapas: a educação infantil (para crianças com até 5 anos), o ensino fundamental (para alunos de 6 a 14 anos) e o ensino médio (para alunos de 15 a 17 anos).

Ensino superior – Educação realizada em universidades, faculdades, institutos politécnicos, escolas superiores outras instituições que conferem graus acadêmicos ou profissionais.

Ensino Técnico – Nível intermediário entre o Ensino Básico e o Ensino Superior, ou um substituto para o Ensino Superior. Seu objetivo é capacitar alunos que concluem o Ensino Fundamental ou o Ensino Médio para o mercado de trabalho.

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - Unidade Administrativa Responsável pela execução do PNLD.

Hoper – Hoper Educação, conjunto de empresas de consultoria especializadas no segmento da educação pública e privada no Brasil.

MEC – O Ministério da Educação é o órgão federal responsável pela política nacional de Educação Infantil; Fundamental, Média e Profissional; Superior; de Jovens e Adultos; Especial; e a Distância.

MecDaisy – O MecDaisy trata-se de uma ferramenta tecnológica que permite a produção de livros em formato digital acessível. Possibilita a geração de livros digitais falados e sua reprodução em áudio, gravado ou sintetizado e apresenta facilidade de navegação pelo texto, permitindo a reprodução sincronizada de trechos selecionados, o recuo e o avanço de parágrafos e a busca de seções ou capítulos.

OED – Objetos educacionais digitais são conteúdos audiovisuais, produzidos no âmbito do programa PNLD, com o objetivo de proporcionar ao aluno experiências que vão além da utilização da leitura e da escrita. O conteúdo do livro impresso deve ser integrado a objetos educacionais digitais, incluindo vídeos, animações jogos e simuladores.

Programa Nacional de Livros Didáticos – Programa voltado à distribuição de obras didáticas aos estudantes de rede pública de ensino brasileiro de ensino fundamental e médio. O processo de avaliação, aquisição e distribuição dos livros, no âmbito do PNLD, é feito pelo FNDE com recursos financeiros do Orçamento Geral da União e da arrecadação do salário-educação. Todo o processo de avaliação pedagógica, seleção das obras e elaboração do Guia de Livros Didático é coordenada pela Secretaria de Educação Básica do MEC.

Pronatec– O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

SEB – Secretaria de Educação Básica

SSA – solução didática de apoio ao ensino de Direito e Administração de Empresas. Trata-se de metodologia desenvolvida para apoiar o trabalho do professor em sala de aula e garantir maior aprendizagem dos alunos, contemplando uma ampla gama de atividades articuladas com o conteúdo curricular, capazes de desenvolver nos estudantes as habilidades e competências necessárias para um melhor desempenho nas provas e avaliações oficiais, como, por exemplo, o ENADE e a OAB.

O Grupo Saraiva participa do segmento editorial, com a comercialização de livros e conteúdo por meio da Saraiva S.A. Livres Editores (“Editora”), da Editora Érica Ltda. (“Érica”) e da Minha Biblioteca Ltda. (“Minha Biblioteca”), e do segmento varejista de produtos ligados a cultura, lazer e informação, por meio da Saraiva e Siciliano S.A. (“Varejo”).

Notas Explicativas

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Grupo Saraiva participa do segmento editorial de livros e conteúdo por meio da Saraiva S.A. Livres Editores (“Editora”), da Editora Érica Ltda. (“Érica”), da Editora Joaquim Ltda. (“Joaquim”), da Editora Pigmento Ltda. (“Pigmento”), da Editora Todas as Letras (“Todas as Letras”) e da Minha Biblioteca Ltda. (“Minha Biblioteca”); e do segmento varejista de produtos ligados a cultura, lazer e informação, por meio da Saraiva e Siciliano S.A. (“Varejo”).

A estrutura societária do Grupo tem a Editora como controladora, o Varejo e as editoras Érica, Joaquim, Pigmento e Todas as Letras como controladas e a Minha Biblioteca como controlada em conjunto. A participação direta no Varejo corresponde a 99,98% das ações ordinárias. A participação nas editoras Érica, Joaquim, Pigmento e Todas as Letras corresponde a 99% das quotas de cada empresa. O controle compartilhado na Minha Biblioteca corresponde a uma participação de 25%. A Editora tem como acionista controlador o Sr. Jorge Eduardo Saraiva.

A Editora, fundada em 1914, é sociedade anônima brasileira de capital aberto com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob os códigos SLED3 e SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa.

As atividades principais da Editora estão relacionadas: (a) à edição de livros para os níveis de ensino fundamental e médio, paradidáticos, jurídicos e de economia e administração; (b) à formação de conteúdo digital; e (c) ao desenvolvimento de conteúdo editorial didático para o Ético Sistema de Ensino (“Ético”) destinado a escolas particulares e Agora Sistema de Ensino, focado na rede pública. As operações da Editora são bastante sazonais, concentrando parte substancial das vendas no primeiro e último trimestres do ano, determinadas por dois fatores: (a) período de “volta às aulas” no primeiro trimestre; e (b) venda de livros didáticos para o governo no quarto trimestre.

O Varejo é sociedade anônima brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com atividade preponderante no varejo de livros, periódicos, filmes, música, artigos de papelaria, multimídia, informática, produtos eletroeletrônicos e conteúdo digital e com amplo portfólio de serviços voltado ao enriquecimento da experiência de compra. A comercialização é realizada por meio do varejo eletrônico e de uma rede multiformato com modelos adaptados para cada mercado composta por 114 lojas, sendo 55 do tipo “Mega Store”, 2 em formato para aeroporto, uma inaugurada em setembro de 2013 e outra em abril de 2014, 7 no formato “iTown”, 19 “Novas Tradicionais” e 31 tradicionais.

A Érica, empresa adquirida em 6 de junho de 2013 é sociedade de responsabilidade limitada, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com atividade preponderante na edição de conteúdo direcionado ao segmento de ensino técnico profissionalizante nas áreas de administração, eletrônica, eletrotécnica, mecânica, informática, internet, redes, telecomunicações e saúde.

Notas Explicativas

As editoras Joaquim, Pigmento e Todas as Letras são sociedades de responsabilidade limitada, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo foram constituídas em janeiro de 2014 com atividade preponderante na edição de conteúdo técnico, didático, científico, infantis e coleções de livros em geral.

A Minha Biblioteca é sociedade de responsabilidade limitada de controle compartilhado pela Editora, Grupo A, Atlas S.A. e Grupo Editorial Nacional Participações S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com atividade preponderante na edição, distribuição e comercialização de livros digitais (“e-books”) e outros conteúdos, no mercado de atacado e varejo, no território nacional e internacional.

2. AQUISIÇÃO DE CONTROLADA

Combinação de negócios

Em 6 de junho de 2013, data de fechamento, foi adquirida a totalidade das quotas da Érica, com pagamento em três parcelas. A primeira parcela ocorreu na data de fechamento e a segunda parcela ocorreu em 6 de dezembro de 2013.

Do valor a pagar relativo à terceira parcela será retido o montante de R\$1.500, atualizado pela variação do CDI entre a data de fechamento e a data do efetivo pagamento da terceira parcela, que será depositado em conta garantia (escrow account) para fazer frente a eventuais demandas que resultem obrigação de indenização pelos vendedores.

Ativos identificáveis adquiridos líquidos dos passivos assumidos

Caixa e equivalentes de caixa	1.986
Contas a receber de clientes e outros créditos	2.349
Estoques	2.354
Imobilizado	439
Intangíveis	13.622
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>(3.074)</u>
	<u>17.676</u>
Impostos diferidos sobre o valor justo	
dos ativos líquidos	<u>(5.148)</u>
Total líquido dos ativos identificáveis	<u><u>12.528</u></u>

A avaliação apresentada dos ativos intangíveis Marca, Acervo Editorial e Acordo de Não Competição foi concluída no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 por empresa especializada de acordo com normas e critérios estabelecidos no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios. A contabilização da aquisição foi revista com base nos laudos definitivos.

Ágio

O ágio reconhecido como resultante da aquisição foi identificado como segue:

Notas Explicativas

Valor total da contraprestação transferida	29.109
Valor justo dos ativos identificados adquiridos líquidos dos passivos assumidos	<u>(12.528)</u>
Valor do ágio reconhecido	<u>16.581</u>

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Editora, o ágio acima demonstrado está incluído no valor contábil do investimento, enquanto que nas informações contábeis intermediárias consolidadas está registrado no ativo intangível, e sua amortização não é permitida.

3. BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

3.1. *Declaração de conformidade*

As informações contábeis intermediárias compreendem

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; e
- As informações contábeis intermediárias individuais da Editora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações contábeis intermediárias individuais da Editora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que diferem das IFRS aplicáveis para informações contábeis separadas no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures). De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a avaliação deve ser feita pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS é exigida a avaliação pelo custo ou valor justo.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado apresentados nas informações contábeis intermediárias consolidadas e o patrimônio líquido e resultado apresentados nas informações contábeis intermediárias individuais da Editora. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias consolidadas e as informações contábeis intermediárias individuais da Editora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações contábeis intermediárias.

Na reunião de Diretoria realizada em 07 de maio de 2014 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

3.2. *Base de mensuração*

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Notas Explicativas

3.3. *Moeda funcional e de apresentação*

A moeda funcional e de apresentação utilizada nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o real (R\$).

3.4. *Principais fontes de julgamento e estimativas*

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer da Administração certos julgamentos e o uso de premissas e estimativas com base na experiência e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os valores de ativos e passivos e que podem apresentar resultados divergentes dos resultados efetivos.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente e os respectivos efeitos são reconhecidos no período em que são revistas.

As informações sobre julgamentos relacionados às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – nota explicativa nº 6
- b) Provisão para perdas com estoques – nota explicativa nº 7
- c) Impostos diferidos – nota explicativa nº 9
- d) Redução dos valores de recuperação dos ativos – nota explicativa nº 12
- e) Redução ao valor de recuperação do ágio – nota explicativa nº 13
- f) Programa de fidelização de clientes do Varejo – nota explicativa nº 15
- g) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas – nota explicativa nº 19
- h) Valor justo dos instrumentos financeiros – nota explicativa nº 28

4. **PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As políticas a seguir são adotadas pela Editora, Varejo, Érica e Minha Biblioteca e foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

Combinações de negócios – CPC 15 (R1)

Combinações de negócios são registradas por meio do método de aquisição, que exige a) a identificação do adquirente. b) a determinação da data de aquisição, assim entendida como sendo a data em que o controle é obtido; c) o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e das participações societárias de não controladores na adquirida; e d) o reconhecimento e mensuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill).

O ágio é mensurado na data de aquisição e corresponde a soma: a) da contraprestação transferida; e b) do valor líquido dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos, mensurados pelo valor justo;

Notas Explicativas

Os custos diretamente relacionados à aquisição são registrados no resultado como despesa quando incorridos.

O passivo fiscal diferido calculado sobre os ativos identificáveis líquidos dos passivos assumidos na aquisição afeta o ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (goodwill).

Investimentos em controladas

A Editora controla as políticas financeiras e operacionais do Varejo e das editoras Érica, Joaquim, Pigmento e Todas as Letras para auferir benefícios de suas atividades. As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Editora, do Varejo e das editoras Érica, Joaquim, Pigmento e Todas as Letras, encerradas na mesma data-base.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Editora, as informações contábeis do Varejo e das editoras Érica, Joaquim, Pigmento e Todas as Letras são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias relacionadas ao Varejo e as editoras Érica, Joaquim, Pigmento e Todas as Letras são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Editora.

Empresa controlada em conjunto

As informações contábeis da Minha Biblioteca são reconhecidas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Editora pelo método de equivalência patrimonial.

As informações contábeis relacionadas à Minha Biblioteca são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Editora.

Transações eliminadas na consolidação

Os saldos e transações e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre a Editora e as empresas controladas são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Os ganhos e prejuízos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Editora nas empresas investidas. Entretanto, os prejuízos não realizados são eliminados somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Receitas operacionais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados quando da transferência dos riscos e benefícios associados às mercadorias e aos produtos vendidos. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber.

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência de acordo com a essência de cada contrato, desde que seja provável que os benefícios

Notas Explicativas

econômicos futuros deverão fluir, bem como o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade.

As vendas que resultam na emissão de bônus aos clientes do programa de fidelização do Varejo (“Saraiva Plus”) são contabilizadas como receita diferida pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, na data das vendas. A receita diferida é reconhecida ao resultado quando os créditos são resgatados pelos clientes e as obrigações cumpridas e por expiração do direito de uso dos pontos.

c) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento dos períodos. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado.

d) Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data em que são assinados os contratos.

O desreconhecimento de um ativo financeiro é realizado quando expiram os direitos contratuais, ou quando são transferidos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando e somente quando, há o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos financeiros não derivativos são classificados nas seguintes categorias:

ii) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou quando designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Editora e suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos, documentadas pela Editora e suas controladas. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado

Notas Explicativas

compreendem instrumentos patrimoniais que de outra forma seriam classificados como disponíveis para venda.

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos e de aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. Esses ativos estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com recebimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iii) Passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente na data em que são assumidas as disposições contratuais do instrumento. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando cessam ou são extintas as obrigações contratuais, pela retirada de uma das partes, pelo cancelamento ou pelo vencimento.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

iv) Instrumentos financeiros derivativos

Compreendem as operações cujo valor se altera em resposta a mudanças na taxa de câmbio, liquidadas em datas futuras. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da contratação e ajustados pelo valor justo na data de encerramento de cada período. Os ganhos e as perdas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência. São consideradas nessa categoria as operações de “swap” para os empréstimos em moeda estrangeira.

e) Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, líquidas de provisão para créditos de liquidação duvidosa e dos créditos considerados irrecuperáveis.

As contas a receber de clientes não são ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento no curto prazo e porque os efeitos não são relevantes nas informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

f) Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição ou do processo de edição de livros e, quando aplicável, deduzidos de provisão para ajustá-los ao valor líquido de realização, quando este

Notas Explicativas

for inferior. No caso do Varejo é constituída provisão para perdas de itens sem movimentação, excessivos ou não realizáveis, mediante análises periódicas conduzidas pela Administração.

Periodicamente a Administração da Editora realiza análise do estoque e, quando identificados livros deteriorados ou edições descontinuadas pelo mercado, o valor correspondente ao custo dos livros é reconhecido diretamente no resultado.

g) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias individuais da Editora e o investimento na controlada em conjunto é avaliado pelo método de equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. O lucro não realizado decorrente das operações de venda de produtos com o Varejo é eliminado no cálculo de equivalência patrimonial.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Editora, o ágio reconhecido como resultante da aquisição da Érica é apresentado no valor contábil do investimento.

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, de provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação é calculada pelo método linear à taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens (nota explicativa nº 12). As instalações e benfeitorias nas unidades locadas da Editora e do Varejo são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica estimada dos bens, dos dois o menor (nota explicativa nº 12).

Os encargos financeiros incorridos sobre empréstimos obtidos para expansão e reforma das lojas do Varejo não estão incluídos no custo de aquisição dos itens do ativo imobilizado, uma vez que o tempo médio de montagem e abertura de uma loja é de aproximadamente três meses, não se enquadrando na definição de ativo qualificável.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, quando aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e reconhecidos no resultado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes, quando aplicável, são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

i) *Intangível*

Adquiridos separadamente:

Ativos intangíveis com vida útil definida e adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada.

Os gastos com cessão comercial pagos pelo Varejo quando da assinatura dos contratos de aluguéis dos imóveis comerciais são considerados itens do ativo intangível na data de assinatura dos contratos e amortizados linearmente pelo prazo de locação.

Gerados internamente:

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

O ativo intangível gerado internamente, resultante de gastos com desenvolvimento de software, é reconhecido somente se demonstradas cumulativamente as seguintes condições: (i) a viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda; (ii) a intenção de se completar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo; (iii) a habilidade de usar ou vender o ativo intangível, a geração de prováveis benefícios econômicos futuros e a disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros para completar o desenvolvimento; e (iv) a habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo durante seu desenvolvimento.

O montante inicialmente reconhecido corresponde aos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento. Subsequentemente, os ativos são registrados pelo custo de formação, deduzido da amortização e, quando aplicável, da perda por redução ao valor recuperável.

Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Ágio

Atualmente o ágio apurado na aquisição de empresas representa o excesso do valor pago na aquisição em relação à participação no valor justo dos ativos identificáveis, passivos e passivos contingentes das empresas adquiridas reconhecidos na data da aquisição. O ágio, inicialmente reconhecido pelo valor justo é, subsequentemente, avaliado pelo seu valor de recuperação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi aplicado o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios para o registro da operação de aquisição da totalidade das quotas da Érica (Nota explicativa nº 2).

O ágio apresentado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é resultante da aquisição e incorporação de empresas adquiridas entre 2003 e 2008 e foi amortizado linearmente à taxa de 20% ao ano até 31 de dezembro de 2008. A partir de 1º de

Notas Explicativas

janeiro de 2009, o ágio deixou de ser amortizado e passou a ser submetido ao teste de recuperação em bases anuais e independentemente da existência de indicadores de perda.

O ágio apresentado nas informações contábeis intermediárias consolidadas é resultante da combinação de negócios, decorrente da aquisição da totalidade das quotas da Érica em 2013.

j) Avaliação do valor recuperável dos ativos

i. Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda de valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor recuperável inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido à Editora e as empresas controladas em condições que a Editora e as empresas controladas não considerariam em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Editora e as empresas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Editora e as empresas controladas utilizam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir se o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Editora e as empresas controladas consideram que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento

Notas Explicativas

subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida reconhecida pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Editora e as empresas controladas, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs. O ágio de uma combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

k) Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, acrescido dos custos de transação atribuíveis e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos correspondente ao custo, acrescido de encargos, juros e variações monetárias e cambiais previstos contratualmente, incorridos até a data de encerramento de cada período de relatório pelo prazo de vigência dos contratos.

Notas Explicativas

Os empréstimos denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais pela taxa de câmbio nas datas de encerramento dos períodos e estão vinculados a operações de “swap”, registradas pelo regime de competência a valor justo. Os ganhos e as perdas auferidos ou incorridos em virtude desses contratos são reconhecidos como ajustes no resultado financeiro.

l) Custos de transações de captação de empréstimos e financiamentos

Os custos incorridos na captação de recursos com instituições financeiras são apropriados ao resultado pela fluência do prazo de vigência da operação, com base no método de custo amortizado.

m) Direitos autorais

Calculados e registrados como despesas operacionais no momento da realização das vendas e, em alguns casos, como custo da produção, no momento da edição.

n) Provisões

A provisão é reconhecida mediante uma obrigação presente, legal ou construtiva, resultante de um evento passado que demande uma saída provável de recursos financeiros para liquidar a obrigação, cujo montante possa ser razoavelmente estimado no encerramento de cada período.

A provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é registrada quando a perda é julgada provável e pelo seu montante estimado de perda, sendo observada a natureza de cada risco, com base na opinião dos assessores jurídicos da Editora e do Varejo. Os fundamentos e a natureza da provisão para riscos estão descritos na nota explicativa nº 19.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis e que haja expectativa de saída de caixa não são reconhecidos, entretanto, são divulgados.

Os passivos são periodicamente avaliados para determinar se existem evidências de uma provável saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar as obrigações.

o) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Os demais casos são classificados como arrendamento operacional.

- **Arrendamentos operacionais**

Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa pelo método linear, durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos contingentes (parcela variável em virtude da receita de vendas) são reconhecidos como despesa nos períodos em que são incorridos.

Notas Explicativas

- Arrendamentos financeiros

Capitalizados no ativo imobilizado no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento em contrapartida às correspondentes obrigações, líquidas dos encargos financeiros, registradas nos passivos circulante e não circulante, de acordo com o prazo do contrato.

p) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

- Correntes

As provisões para Imposto de Renda Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente no País, como segue:

Editora e Varejo: as provisões para o IRPJ e CSLL são calculadas de acordo com as alíquotas vigentes sobre o lucro real, apurado a partir do lucro líquido contábil ajustado pelas adições de despesas consideradas não dedutíveis e exclusões de receitas consideradas não tributáveis.

Érica: as provisões para IRPJ e CSLL são calculadas de acordo com as alíquotas vigentes sobre o lucro presumido, apurado trimestralmente por meio da soma do valor resultante da aplicação dos percentuais de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre a receita bruta de vendas deduzida dos cancelamentos, devoluções e descontos incondicionais, e das demais receitas incluídas no conceito de receita bruta definido na legislação do imposto de renda.

- Diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL e sobre diferenças temporárias do Varejo, e sobre diferenças temporárias da Editora. Não há ativos fiscais diferidos para a Érica em virtude da opção pela tributação do IRPJ e da CSLL com base no lucro presumido. O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos no montante provável em que os lucros tributáveis futuros serão suficientes para deduzir todas as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais e as bases negativas de CSLL.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados pelas alíquotas aplicáveis previstas no exercício quando realizado o ativo ou liquidado o passivo sobre os quais são calculados. Os impostos diferidos são reconhecidos como receita ou despesa e incluídos no resultado. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no encerramento de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante estimado de recuperação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos, representados pelo IRPJ e CSLL diferidos, são apresentados compensados, exceto nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Os ativos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias. O cálculo é anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

q) Receita diferida – programa de fidelização de clientes

A receita de vendas obtida pelo programa de fidelização do Varejo é registrada na rubrica “receita diferida - programa de fidelização” pelo valor justo dos pontos acumulados e reconhecida no resultado pela efetiva utilização dos créditos pelos clientes, pela efetiva expiração do direito de uso dos créditos e pela amortização de parte do saldo de provisão relativa à expectativa de expiração do direito de uso dos pontos, calculada pela base histórica de ocorrências.

O valor justo é calculado com base na quantidade de pontos necessária para obtenção do direito ao crédito e ajustado por uma parcela relacionada à expectativa de expiração do direito de utilização dos pontos pelos clientes. De acordo com o regulamento do programa vigente desde 1º de abril de 2011 a cada 1.000 pontos o cliente tem o direito a R\$ 15,00 de desconto em compras futuras de qualquer produto em qualquer loja e no comércio eletrônico do Varejo.

r) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo relacionado aos planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, quando aplicável é reconhecido se há uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

s) Remuneração baseada em ações

O plano de remuneração baseado em ações para executivos da Editora e do Varejo é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data de outorga. Os detalhes da determinação do valor justo estão descritos na nota explicativa nº 20 e).

O valor justo das opções de compra determinado na data da outorga de cada plano é registrado pelo método linear como despesa ao resultado dos exercícios durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas sobre quais opções concedidas serão exercidas.

t) Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos, sobre os quais são imputados os juros sobre o capital próprio efetuados pela Administração da Editora que estiverem dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo na rubrica “dividendos e juros sobre o capital próprio” por ser considerada como uma obrigação estatutária da Editora. Por outro lado, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o encerramento do exercício a que

Notas Explicativas

se referem as demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações, é registrada na rubrica “dividendos adicionais propostos”.

u) Apresentação do lucro líquido por ação

O resultado por ação é apresentado em básico e diluído, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação (IAS 33), conforme nota explicativa nº 27.

v) Receitas financeiras e despesas financeiras

O resultado financeiro compreende basicamente os juros ativos e passivos oriundos, respectivamente, de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos. Esses juros são reconhecidos no resultado do período utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros.

w) Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados à Diretoria e ao Conselho de Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Eventualmente são utilizadas, em determinadas análises, informações detalhadas sobre produtos e outras divisões do Grupo que não se qualificam como segmentos para divulgação.

x) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A DVA apresentada pela Editora tem por finalidade evidenciar a riqueza criada e sua distribuição durante determinado período conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias consolidadas, porque não é prevista nem requerida pelas IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

y) Novas normas e interpretações não adotadas

IFRS 9 *Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)* (2010), IFRS 9 *Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)* (2009)

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual são mantidas as características de seus fluxos de caixa contratuais. O IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor de recuperação de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração no pronunciamento vigente, correspondentes a esta norma. A Editora e as empresas controladas não planejam adotar estas normas de forma antecipada.

Notas Explicativas

z) *Determinação do valor justo*

Os valores justos são apurados para ativos e passivos financeiros e não-financeiros para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
	Caixa e bancos - conta movimento	2.152	174	8.157
Aplicações financeiras (*)	18.418	6.757	21.811	11.606
	<u>20.570</u>	<u>6.931</u>	<u>29.968</u>	<u>23.086</u>

(*) As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados por taxas que variam entre 98% a 100,30% (100% em 31 de dezembro de 2013) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

A exposição a riscos de taxa de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 28.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
	Duplicatas a receber	124.171	113.133	134.693
Duplicatas a receber - Varejo	26.985	7.975	-	-
Cartões de crédito	404	97	263.432	138.772
Cheques a receber	700	3.017	730	3.105
	<u>152.260</u>	<u>124.222</u>	<u>398.855</u>	<u>262.019</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.505)	(3.464)	(2.499)	(5.112)
	<u>150.755</u>	<u>120.758</u>	<u>396.356</u>	<u>256.907</u>

O período médio de recebimento das vendas de produtos realizadas pela Editora (“duplicatas a receber”) é de 71 dias, do Varejo é de 55 dias e da Érica de 46 dias.

Notas Explicativas

Nenhum cliente representa mais de 10% do saldo total de contas a receber da Editora e as contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas, substancialmente, nas seguintes operadoras: Cielo, Redecard e American Express.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento.

a) Saldos por vencimento

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
A vencer	137.180	117.787	381.430	252.301
Vencidos:				
Até 60 dias	11.960	3.545	13.596	5.222
De 61 a 90 dias	840	622	883	1.484
De 91 a 180 dias	1.136	1.064	1.625	1.708
Acima de 180 dias	1.144	1.204	1.321	1.304
	<u>152.260</u>	<u>124.222</u>	<u>398.855</u>	<u>262.019</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estimada com base na probabilidade de recebimento, de acordo com o histórico de inadimplência. Os créditos vencidos há mais de 180 dias, considerados irrecuperáveis, são mantidos em conta de provisão até o final do exercício em que são identificados e baixados das contas a receber de clientes no exercício seguinte.

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Saldos no início do período/exercício	(3.464)	(3.110)	(5.112)	(5.346)
Baixa dos créditos				
considerados irrecuperáveis	2.690	2.311	4.069	4.225
Créditos considerados				
irrecuperáveis no período/exercício	(484)	(2.690)	(1.057)	(4.069)
Reversão de provisão de				
exercício anterior	774	799	945	1.121
Provisão do período/exercício	<u>(1.021)</u>	<u>(774)</u>	<u>(1.344)</u>	<u>(1.043)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>(1.505)</u>	<u>(3.464)</u>	<u>(2.499)</u>	<u>(5.112)</u>

Notas Explicativas

O valor registrado ao resultado é como segue:

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
	Créditos considerados irrecuperáveis no período	(484)	(737)	(1.057)
Provisão do período líquida da reversão de provisão de exercício anterior	(247)	(229)	(399)	(438)
Recuperação de créditos considerados irrecuperáveis	186	128	187	134
	<u>(545)</u>	<u>(838)</u>	<u>(1.269)</u>	<u>(1.197)</u>

7. ESTOQUES

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Mercadorias para revenda	35	840	318.541	348.693
Licenças de uso	742	744	742	744
Produtos acabados	81.443	94.774	83.302	95.980
Produtos em elaboração	50.644	50.996	50.644	50.996
Matérias-primas	25.169	14.431	25.169	14.431
Materiais de embalagem e consumo	1.376	1.367	4.620	3.714
	<u>159.409</u>	<u>163.152</u>	<u>483.018</u>	<u>514.558</u>
Lucro não realizado nos estoques (venda da Editora para o Varejo)	-	-	(11.103)	(11.333)
	<u>159.409</u>	<u>163.152</u>	<u>471.915</u>	<u>503.225</u>

Provisão para perdas com estoques

A provisão para perdas está relacionada à obsolescência dos estoques. No caso do Varejo, a provisão corresponde aos estoques sem condição de venda, por deterioração, ou pelo giro abaixo das estimativas previstas. No caso da Editora, o valor correspondente ao custo dos livros deteriorados ou das edições descontinuadas pelo mercado e é reconhecido diretamente ao resultado.

O item mercadoria para revenda do Varejo está líquido de provisão para obsolescência e provisão para perda com estoque danificado no montante de R\$15.771 (R\$17.149 em 31 de dezembro de 2013).

O custo dos estoques reconhecido no resultado apresenta a seguinte composição:

Notas Explicativas

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
	Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	36.872	32.161	346.818
Despesas operacionais	998	1.346	1.275	1.681
	<u>37.870</u>	<u>33.507</u>	<u>348.093</u>	<u>314.807</u>

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (ii)	8.824	12.487	74.364
Programa de Integração Social - PIS (ii)	1.218	2.398	16.799	17.797
Imposto de Renda Pessoa Juridica - IRPJ	22	558	5.969	5.359
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	2.350	1.541	5.123
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	2.209	185	4.582
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar (i)	20	-	62.126	66.081
Contribuição Previdenciária - INSS (ii)	4.884	4.475	10.274	9.587
Outros	13	-	23	3
	<u>14.981</u>	<u>24.477</u>	<u>171.281</u>	<u>185.721</u>
Ativo circulante	14.981	24.477	136.533	140.196
Ativo não circulante	-	-	34.748	45.525
	<u>14.981</u>	<u>24.477</u>	<u>171.281</u>	<u>185.721</u>

- (i) Inclui o ICMS retido por substituição tributária em operações de abastecimento realizadas a partir do Estado de São Paulo para outras unidades da Federação no período de abril de 2008 a junho de 2012 no montante de R\$28.870 (R\$33.371 em 31 de dezembro de 2013). O imposto é objeto de ressarcimento instruído em 2013 e o processo de compensação observa os termos do Decreto 57.608/2011 e Regime Especial deferido em 2013 para simplificação das informações e obrigações acessórias.
- (ii) Inclui créditos constituídos para a Editora e Varejo amparados em parecer de seus assessores jurídicos, relacionados a INSS no montante de R\$4.868 na Editora e R\$10.190 no Consolidado (R\$4.465 e R\$9.509 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente) e PIS e COFINS no montante de R\$3.691 na Editora e R\$11.645 no Consolidado (R\$3.681 e R\$11.681 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente).

Notas Explicativas**9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado -			
	Editora - BR GAAP		IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	23.435	26.404
Provisões para riscos e impostos e contribuições a recolher	654	651	5.775	5.685
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	28	23	1.945	2.526
Programa de fidelização Saraiva Plus	-	-	1.899	1.324
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	6.045	5.831
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	335	263	401	277
Perda não realizada em operação de "swap"	524	129	524	129
Provisão participação nos resultados e gratificações	3.235	2.238	5.050	3.483
Provisão para premiação sobre vendas	-	760	-	760
Provisão para perda de valor recuperável	-	-	3.897	4.122
Outras provisões	367	464	1.366	1.878
	<u>5.143</u>	<u>4.528</u>	<u>50.337</u>	<u>52.419</u>
Passivo não circulante:				
Provisão para perdas com estoque de livros (*)	9.234	10.836	22.621	23.716
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas	4.963	4.963	31.526	31.526
Custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	5.810	5.810	5.810	5.810
Ganho não realizado em operação de "swap"	-	-	431	2.906
Impostos diferidos - combinação de negócios	-	-	4.339	4.447
Outros	3	3	3	3
	<u>20.010</u>	<u>21.612</u>	<u>64.730</u>	<u>68.408</u>
	<u>14.867</u>	<u>17.084</u>	<u>14.393</u>	<u>15.989</u>
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.813</u>	<u>5.541</u>
Passivo não circulante	<u>14.867</u>	<u>17.084</u>	<u>19.206</u>	<u>21.530</u>
	<u>14.867</u>	<u>17.084</u>	<u>14.393</u>	<u>15.989</u>

(*) A Editora e o Varejo, com base na opinião de seus advogados externos, consideram o incentivo fiscal instituído pela Lei nº 10.753/03, com redação alterada pela Lei

Notas Explicativas

nº 10.833/03, relacionado à dedutibilidade da provisão para perdas nos estoques, como um ajuste direto na base fiscal, reconhecendo-se os respectivos IRPJ e CSLL diferidos passivos.

A Administração considera o valor contábil dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Editora, realizáveis na proporção da solução final das ações judiciais impetradas; em relação aos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias do Varejo, a Administração considera sua realização com base nos lucros tributáveis futuros, conforme segue:

<u>Data de encerramento do exercício</u>	<u>Realização do ativo fiscal diferido do Varejo</u>
31 de dezembro de 2014	18.508
31 de dezembro de 2015	9.449
31 de dezembro de 2016	8.580
31 de dezembro de 2017	8.657
	<u>45.194</u>

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	76.977	82.811	84.469	95.228
(-) Parcela tributada pelo lucro presumido	-	-	2.229	-
Base de cálculo tributada pelo lucro real	76.977	82.811	82.240	95.228
Aliquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(26.172)	(28.156)	(27.962)	(32.378)
Imposto de renda e contribuição social pelo lucro presumido	-	-	(152)	-
	<u>(26.172)</u>	<u>(28.156)</u>	<u>(28.114)</u>	<u>(32.378)</u>
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(70)	(96)	(244)	(211)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	5.361	8.298	13	(5)
Lucro não realizado nos estoques do Varejo	-	-	78	110
Outros itens	239	(13)	135	104
	<u>(20.642)</u>	<u>(19.967)</u>	<u>(28.132)</u>	<u>(32.380)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:				
Correntes	(22.859)	(19.462)	(29.729)	(25.679)
Diferidos	2.217	(505)	1.597	(6.701)
	<u>(20.642)</u>	<u>(19.967)</u>	<u>(28.132)</u>	<u>(32.380)</u>
Aliquota efetiva sobre o lucro líquido	<u>26.82%</u>	<u>24.11%</u>	<u>33.30%</u>	<u>34.00%</u>

- c) Neutralidade para fins tributários da aplicação da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 (Lei nº 11.941/09)

A Editora e o Varejo optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT instituído pela Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), por meio da qual as apurações do IRPJ, da CSLL e da contribuição para o PIS e a COFINS continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o IRPJ e a CSLL diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.638/07, foram registrados nas informações contábeis intermediárias da Editora e do Varejo, quando aplicável, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 32 - Tributo sobre o Lucro (IAS 12). A Editora e o Varejo manifestaram a referida opção na Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ em 2009.

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 ("MP 627") e Instrução Normativa 1.397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1.422 de 19 de dezembro de 2013 ("IN 1.397").

Notas Explicativas

A MP 627 entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, com a possibilidade de opção, de forma irrevogável, pela aplicação dos dispositivos nela contidos, a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração da Editora e do Varejo tem a intenção de fazer a adoção antecipada.

De acordo com as análises da Administração da Editora e do Varejo e de seus consultores, a opção pela adoção antecipada, não representará risco relacionado à tributação sobre dividendos pagos após a data da publicação da MP 627 que excederam o lucro fiscal apurado entre 1/1/2008 e 31/12/2013.

10. PARTES RELACIONADAS

a) Transações comerciais e empréstimos

As partes relacionadas com as quais a Editora mantém transações são:

- Varejo - empresa controlada.
- Instituto Jorge Saraiva - outras partes relacionadas.

As transações com as partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, doações e empréstimos de mútuo.

As transações comerciais de venda de livros da Editora para o Varejo são realizadas com base nos preços de capa dos livros e descontos normais concedidos para livreiros, acrescidos de descontos por volume de compra. A liquidação das contas a receber ocorre com a transferência de recursos financeiros do Varejo para a Editora nos prazos concedidos em cada pedido de compra.

As transações comerciais entre o Varejo e a Érica foram eliminadas no processo de consolidação.

Os empréstimos obtidos e/ou concedidos para o Varejo possuem prazo de vencimento indeterminado e juros equivalentes a 101% da variação do CDI.

A movimentação dos empréstimos concedidos ao Varejo é como segue:

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Saldos no início do período/exercício	-	19.693
Empréstimos concedidos		
liquidos dos recebimentos	-	(20.038)
Receitas financeiras	-	345
Saldos no fim do período/exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos obtidos com o Varejo é como segue:

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Saldos no início do período/exercício	22.143	-
Empréstimos obtidos	6.115	93.980
Pagamentos efetuados	(28.742)	(73.710)
Despesas financeiras	484	1.873
Saldos no fim do período/exercício	<u>-</u>	<u>22.143</u>

Os saldos e transações com as empresas controladas são como segue:

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Saldos:		
Ativo:		
Contas a receber (circulante) - nota explicativa nº 6	26.985	7.975
Passivo:		
Fornecedores (circulante) - nota explicativa nº 16	2	160
Empréstimos obtidos - contrato de mútuo (circulante)	-	22.143
Outras obrigações (passivo circulante)	30	-
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Transações:		
Vendas de produtos	25.146	20.512
Compras de mercadorias	-	139
Receitas financeiras	-	136
Despesas financeiras	484	-

As doações são realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva, fundado em 2004 e destinado às ações sociais e comunitárias. No trimestre findo em 31 de março de 2014, foram realizadas doações no montante de R\$300 (R\$200 em 31 de março de 2013).

Notas Explicativas

b) Remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração

A remuneração dos diretores e membros do Conselho de Administração é como segue:

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
	Pró-labore do conselho de administração	472	368	945
Pró-labore da diretoria	802	1.494	1.409	2.791
Subtotal	1.274	1.862	2.354	3.527
Participação nos lucros	951	1.485	951	1.485
Remuneração baseada em ações	21	75	21	75
	<u>2.246</u>	<u>3.422</u>	<u>3.326</u>	<u>5.087</u>

A Editora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Editora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Também é atribuída, aos administradores, participação de até 10% sobre o lucro.

11. INVESTIMENTOS

A participação nas controladas e controlada em conjunto e suas principais informações são como segue:

	31/03/14						31/12/13			
	Varejo	Minha Biblioteca	Érica	Joaquim	Pigmento	Todas as Letras Total	Varejo	Minha Biblioteca	Érica	Total
Quantidade de ações ou quotas do capital social - milhares	216.490	2.000	120	10.000	10.000	10.000	216.490	2.000	120	
Quantidade de ações ou quotas possuídas - milhares	216.450	500	119	9.900	9.900	9.900	216.450	500	119	
Participação no capital social	99,98%	25,00%	99,00%	99,00%	99,00%	99,00%	99,98%	25,00%	99,00%	
Participação do investimento no patrimônio líquido da Editora (inclui empréstimos de mútuo)	51,71%	0,03%	5,70%	0,00%	0,00%	0,00%	54,64%	0,03%	5,96%	
Capital social atualizado	326.317	2.000	120	10	10	10	326.317	2.000	120	
Patrimônio líquido	306.812	750	7.657	10	10	10	293.175	596	5.526	299.297
(-) Lucro não realizado nos estoques do Varejo	(11.103)	-	-	-	-	-	(11.333)	-	-	(11.333)
Ativos identificáveis adquiridos líquidos dos passivos assumidos pela aquisição da Érica	-	-	8.422	-	-	-	-	-	8.633	8.633
Total	<u>295.709</u>	<u>750</u>	<u>16.079</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>281.842</u>	<u>596</u>	<u>14.159</u>	<u>296.597</u>
Ágio	-	-	16.581	-	-	-	-	-	16.581	16.581
Valor total do investimento	<u>295.652</u>	<u>187</u>	<u>32.604</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>281.788</u>	<u>149</u>	<u>30.740</u>	<u>312.677</u>

Notas Explicativas

A base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Editora é composta como segue:

	<u>Editora - BR GAAP</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:		
Lucro líquido do Varejo	13.637	24.103
Lucro (Prejuízo) líquido da Minha Biblioteca	38	(14)
Lucro líquido da Érica	2.076	-
Realização dos ativos identificáveis adquiridos líquidos dos passivos assumidos pela aquisição da Érica	(211)	-
Lucro não realizado nos estoques sobre as vendas para o Varejo	<u>229</u>	<u>321</u>
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial ajustado	<u>15.769</u>	<u>24.410</u>
Equivalência patrimonial	<u>15.767</u>	<u>24.406</u>

As alterações registradas nas contas de investimentos foram as seguintes:

	<u>Editora - BR GAAP</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Saldo no início do período/exercício	312.677	300.945
Integralização de capital em empresa de controle compartilhado - Minha Biblioteca	-	100
Ativos identificáveis adquiridos líquidos dos passivos assumidos - aquisição Érica	-	12.528
Ágio - aquisição Érica	-	16.581
Lucro não realizado nos estoques do Varejo	229	(2.709)
Participação no resultado do Varejo	13.634	(16.404)
Participação no resultado da Minha Biblioteca	38	4
Participação no resultado da Érica	2.076	3.047
Cessão de 1% das quotas da Érica para o Varejo	-	(55)
Integralização de capital na empresa - Joaquim	10	-
Integralização de capital na empresa - Pigmento	10	-
Integralização de capital na empresa - Todas as Letras	10	-
Realização dos ativos identificáveis adquiridos líquidos dos passivos assumidos pela aquisição da Érica	<u>(211)</u>	<u>(1.360)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>328.473</u>	<u>312.677</u>

Notas Explicativas

As principais informações das empresas controladas e controlada em conjunto são como segue:

	Varejo		Minha Biblioteca		Érica		Joaquim	Pigmento	Todas as Letras
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/03/14	31/03/14
Ativo total	981.888	921.006	977	790	9.429	6.981	10	10	10
Passivo circulante e não circulante	675.076	627.831	227	190	1.772	1.400	-	-	-
Patrimônio líquido	306.812	293.175	750	600	7.657	5.581	10	10	10
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/14	31/03/14
Receitas líquidas	515.450	472.070	795	160	5.122	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) do período	13.637	24.103	151	(56)	2.076	-	-	-	-

12. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Editora - BR GAAP					
		31/03/14			31/12/13		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	18.527	-	18.527	18.527	-	18.527
Edifícios e construções	4	8.006	(5.004)	3.002	8.006	(4.925)	3.081
Máquinas e equipamentos	10	2.017	(1.735)	282	2.079	(1.778)	301
Móveis, utensílios e instalações	10	8.557	(6.288)	2.269	8.524	(6.189)	2.335
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	12.422	(9.841)	2.581	12.159	(9.576)	2.583
Veículos	20	8.625	(6.508)	2.117	8.625	(6.263)	2.362
Equipamentos de informática	20	17.900	(14.111)	3.789	17.839	(13.734)	4.105
Imobilizado arrendado	20	828	(307)	521	828	(266)	562
Imobilizado em andamento	-	76	-	76	56	-	56
		<u>76.958</u>	<u>(43.794)</u>	<u>33.164</u>	<u>76.643</u>	<u>(42.731)</u>	<u>33.912</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado - IFRS e BR GAAP					
		31/03/14			31/12/13		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	18.530	-	18.530	18.530	-	18.530
Edifícios e construções	4	9.447	(6.039)	3.408	9.447	(5.946)	3.501
Máquinas e equipamentos	10	3.248	(2.639)	609	3.308	(2.669)	639
Móveis, utensílios e instalações	10	79.259	(46.649)	32.610	78.819	(45.269)	33.550
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	170.516	(134.999)	35.517	169.397	(130.795)	38.602
Veículos	20	10.040	(7.291)	2.749	10.040	(6.984)	3.056
Equipamentos de informática	20	56.326	(42.437)	13.889	56.081	(41.241)	14.840
Imobilizado arrendado	20	2.857	(915)	1.942	2.857	(773)	2.084
Imobilizado em andamento	-	5.890	-	5.890	1.290	-	1.290
		<u>356.113</u>	<u>(240.969)</u>	<u>115.144</u>	<u>349.769</u>	<u>(233.677)</u>	<u>116.092</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

Notas Explicativas

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Editora - BR GAAP				31/03/14
	31/12/13	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Terrenos	18.527	-	-	-	18.527
Edifícios e construções	8.006	-	-	-	8.006
Máquinas e equipamentos	2.079	-	(62)	-	2.017
Móveis, utensílios e instalações	8.524	33	-	-	8.557
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	12.159	263	-	-	12.422
Veículos	8.625	-	-	-	8.625
Equipamentos de informática	17.839	61	-	-	17.900
Imobilizado arrendado	828	-	-	-	828
Imobilizado em andamento	56	20	-	-	76
Total do custo	76.643	377	(62)	-	76.958
Depreciação acumulada:					
Edifícios e construções	(4.925)	(79)	-	-	(5.004)
Máquinas e equipamentos	(1.778)	(19)	62	-	(1.735)
Móveis, utensílios e instalações	(6.189)	(99)	-	-	(6.288)
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	(9.576)	(265)	-	-	(9.841)
Veículos	(6.263)	(245)	-	-	(6.508)
Equipamentos de informática	(13.734)	(377)	-	-	(14.111)
Imobilizado arrendado	(266)	(41)	-	-	(307)
Total da depreciação	(42.731)	(1.125)	62	-	(43.794)
Valor líquido	33.912	(748)	-	-	33.164

Notas Explicativas

	Consolidado - IFRS e BR GAAP				31/03/14
	31/12/13	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Terrenos	18.530	-	-	-	18.530
Edifícios e construções	9.447	-	-	-	9.447
Máquinas e equipamentos	3.308	2	(62)	-	3.248
Móveis, utensílios e instalações	78.819	439	-	1	79.259
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	169.397	1.120	-	(1)	170.516
Veículos	10.040	-	-	-	10.040
Equipamentos de informática	56.081	460	(215)	-	56.326
Imobilizado arrendado	2.857	-	-	-	2.857
Imobilizado em andamento	1.290	4.600	-	-	5.890
Total do custo	349.769	6.621	(277)	-	356.113
Depreciação acumulada:					
Edifícios e construções	(5.946)	(93)	-	-	(6.039)
Máquinas e equipamentos	(2.669)	(32)	62	-	(2.639)
Móveis, utensílios e instalações	(45.269)	(1.380)	-	-	(46.649)
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	(130.795)	(4.204)	-	-	(134.999)
Veículos	(6.984)	(307)	-	-	(7.291)
Equipamentos de informática	(41.241)	(1.411)	215	-	(42.437)
Imobilizado arrendado	(773)	(142)	-	-	(915)
Total da depreciação	(233.677)	(7.569)	277	-	(240.969)
Valor líquido	116.092	(948)	-	-	115.144

Os testes de recuperação são realizados quando existirem indicadores de perdas, conforme descrito na nota explicativa nº 4. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Administração identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas na unidade do Varejo Village Mall e constituiu provisão para perda de valor recuperável no montante de R\$11.471. Em relação ao trimestre findo em 31 de março de 2014, não houve a existência de indicadores de perda de valor recuperável.

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$1.942 (R\$2.084 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas**13. INTANGÍVEL**

		Editora - BR GAAP						
		31/03/14			31/12/13			
Taxa anual de amortização - %		Amortização	Valor	Amortização	Valor			
		Custo	acumulada	líquido	Custo	acumulada	líquido	
	Ágio	-	19.522	(4.926)	14.596	19.522	(4.926)	14.596
	Cessão de direitos	20	10.182	(2.986)	7.196	6.000	(2.803)	3.197
	Software	20	31.616	(20.836)	10.780	31.459	(19.959)	11.500
	Marcas e patentes	-	188	-	188	188	-	188
	Outros intangíveis	20	1.722	(1.722)	-	1.722	(1.722)	-
	Intangível em andamento	-	1.324	-	1.324	350	-	350
			<u>64.554</u>	<u>(30.470)</u>	<u>34.084</u>	<u>59.241</u>	<u>(29.410)</u>	<u>29.831</u>

		Consolidado - IFRS e BR GAAP						
		31/03/14			31/12/13			
Taxa anual de amortização - %		Amortização	Valor	Amortização	Valor			
		Custo	acumulada	líquido	Custo	acumulada	líquido	
	Ágio	-	115.352	(21.504)	93.848	115.352	(21.504)	93.848
	Cessão comercial	20	33.611	(28.303)	5.308	33.611	(27.709)	5.902
	Cessão de direitos	20	20.406	(3.838)	16.568	16.224	(3.399)	12.825
	Software	20	97.866	(45.791)	52.075	95.878	(43.070)	52.808
	Marcas e patentes	-	2.593	(68)	2.525	2.593	(68)	2.525
	Outros intangíveis	20	2.715	(1.888)	827	2.715	(1.838)	877
	Intangível arrendado	20	1.215	(801)	414	1.215	(740)	475
	Intangível em andamento	-	10.500	-	10.500	6.051	-	6.051
			<u>284.258</u>	<u>(102.193)</u>	<u>182.065</u>	<u>273.639</u>	<u>(98.328)</u>	<u>175.311</u>

Notas Explicativas

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Editora - BR GAAP				31/03/14
	31/12/13	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Ágio	19.522	-	-	-	19.522
Cessão de direitos	6.000	4.182	-	-	10.182
Software	31.459	157	-	-	31.616
Marcas e patentes	188	-	-	-	188
Outros	1.722	-	-	-	1.722
Intangível em andamento	350	974	-	-	1.324
Total do custo	59.241	5.313	-	-	64.554
Amortização acumulada:					
Ágio	(4.926)	-	-	-	(4.926)
Cessão de direitos	(2.803)	(183)	-	-	(2.986)
Software	(19.959)	(877)	-	-	(20.836)
Outros	(1.722)	-	-	-	(1.722)
Total da amortização	(29.410)	(1.060)	-	-	(30.470)
Valor líquido	29.831	4.253	-	-	34.084

Notas Explicativas

	Consolidado - IFRS e BR GAAP				
	31/12/13	Adições	Baixas	Transferências	31/03/14
Custo:					
Ágio	115.352	-	-	-	115.352
Cessão comercial	33.611	-	-	-	33.611
Cessão de direitos	16.224	4.182	-	-	20.406
Software	95.878	1.988	-	-	97.866
Marcas e patentes	2.593	-	-	-	2.593
Outros intangíveis	2.715	-	-	-	2.715
Intangível arrendado	1.215	-	-	-	1.215
Intangível em andamento	6.051	4.449	-	-	10.500
Total do custo	273.639	10.619	-	-	284.258
Amortização acumulada:					
Ágio	(21.504)	-	-	-	(21.504)
Cessão comercial	(27.709)	(594)	-	-	(28.303)
Cessão de direitos	(3.399)	(439)	-	-	(3.838)
Software	(43.070)	(2.721)	-	-	(45.791)
Marcas e patentes	(68)	-	-	-	(68)
Outros intangíveis	(1.838)	(50)	-	-	(1.888)
Intangível arrendado	(740)	(61)	-	-	(801)
Total da amortização	(98.328)	(3.865)	-	-	(102.193)
Valor líquido	175.311	6.754	-	-	182.065

Os testes de recuperação são realizados anualmente independentemente da existência de indicadores de perdas para ágio e para os intangíveis com prazo de vida útil indefinida e, na existência de indicadores de perdas para os demais intangíveis, conforme descrito na nota explicativa nº 4. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Administração identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas na unidade do Varejo Village Mall e constituiu provisão para perda de valor recuperável no montante de R\$652. Em relação ao trimestre findo em 31 de março de 2014, não houve a existência de indicadores de perda de valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi realizada baixa no montante de R\$18.029 (R\$15.385 de gastos incorridos em exercícios anteriores e R\$2.644 incorridos em 2013), relacionado ao investimento na nova plataforma de e-commerce do Varejo por não existir evidências de capacidade de geração de benefícios econômicos futuros.

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$414 (R\$475 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

Ágio

	Data de aquisição	Editora - BR GAAP	
		31/03/14	31/12/13
Ágio na aquisição de empresa:			
Formato	04/08/03	70	70
Ético	07/12/07	<u>14.526</u>	<u>14.526</u>
		<u>14.596</u>	<u>14.596</u>
		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	Data de aquisição	31/03/14	31/12/13
Ágio na aquisição de empresa:			
Formato	04/08/03	70	70
Ético	07/12/07	14.526	14.526
Siciliano	06/03/08	62.671	62.671
Érica	06/06/13	<u>16.581</u>	<u>16.581</u>
		<u>93.848</u>	<u>93.848</u>

Os testes de recuperação são realizados anualmente e independentemente da existência de indicadores de perda de seu valor de recuperação, conforme descrito na nota explicativa nº 4.

O ágio foi alocado, para fins de teste de redução ao valor recuperável, para as seguintes UGCs: lojas adquiridas da Siciliano e operações do Ético.

Siciliano

O valor recuperável dessa UGC é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de quatro anos e taxa de desconto nominal de 14,2% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de quatro anos, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2014 a 2017 em linha com histórico de crescimento da UGC, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico da Siciliano e no crescimento estimado das receitas.

Notas Explicativas

- Investimentos fixos: as projeções de investimentos fixos visam à reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico da Siciliano, bem como no crescimento das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de quatro anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 5,5%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

Ético

O valor recuperável dessa UGC é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de quatro anos e taxa de desconto nominal de 12,5% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de quatro anos, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2014 a 2017 em linha com histórico de crescimento da UGC e no crescimento da base de clientes do Ético.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico e no plano de negócios do Ético, bem como no crescimento estimado das receitas.
- Investimentos fixos: as projeções de investimentos fixos visam suportar a expansão das operações da UGC e, também, a reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico do Ético, bem como no crescimento das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de quatro anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 5,5%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

Notas Explicativas

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Em moeda nacional:				
BNDES	58.653	67.776	107.247	123.355
Empréstimos para capital de giro	10.008	10.008	170.848	170.575
Custos de captação a amortizar	-	-	(776)	(942)
Arrendamento financeiro	365	428	2.321	2.511
	<u>69.026</u>	<u>78.212</u>	<u>279.640</u>	<u>295.499</u>
Em moeda estrangeira:				
Empréstimos para capital de giro	19.523	20.088	146.476	150.771
Valor justo - operação "swap"	1.542	379	7.858	(586)
	<u>21.065</u>	<u>20.467</u>	<u>154.334</u>	<u>150.185</u>
	<u>90.091</u>	<u>98.679</u>	<u>433.974</u>	<u>445.684</u>
Passivo circulante	62.360	65.838	309.652	224.722
Passivo não circulante	27.731	32.841	124.322	220.962
	<u>90.091</u>	<u>98.679</u>	<u>433.974</u>	<u>445.684</u>

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
Editora:							
BNDES	Projetos editoriais, conteúdo digital, sistema de ensino e capital de giro	Pro cultura	Set/2011	Set/2016	Não há	R\$ 86.988	2,76% a.a. + TJLP (a)
Banco Itaú S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Set/2013	Set/2014	Aval Livraria	R\$ 20.000	107,00% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2013	Mar/2015	Não há	R\$ 10.000	108,00% Variação CDI a.a.
SG Equipment Finance S/A	Software e hardware	Leasing	Jan/2012	Jun 2015	Bem arrendado e nota promissória	R\$ 827	Variação do CDI
Varejo:							
BNDES	Expansão e reforma da rede de lojas, equipamento e capital de giro	Finame	Out/2011	Out/2016	Aval Editora	R\$ 69.393	2,63% a.a. + TJLP (a)
Banco Itaú S/A	Capital de giro	CCB	Jan/2013	Jan/2015	Aval Editora	R\$ 20.000	Variação CDI + 1,20% a.a.
Banco Itaú S/A	Capital de giro	CCB	Mar/2013	Mar/2015	Aval Editora	R\$ 10.000	Variação CDI + 1,20% a.a.
Banco Itaú S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Set/2013	Set/2014	Aval Editora	R\$ 30.000	104,50% Variação CDI a.a.
Banco Itaú S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Dez/2013	Nov/2015	Aval Editora	R\$ 40.000	108,00% Variação CDI a.a.
Banco Bradesco S/A	Capital de giro	CCB	Nov/2013	Fev/2015	Sem aval	R\$ 20.361	Variação CDI + 1,45% a.a.
Banco Santander S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Abr/2011	Abr/2014	Aval Editora	R\$ 20.000	15,09 % a.a.
Banco Santander S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Ago/2013	Ago/2014	Aval Editora	R\$ 53.000	110,10% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2012	Ago/2015	Aval Editora e recebíveis	R\$ 108.500	108,5% Variação CDI a.a.
Banco IBM S/A	Aquisição de software	Leasing	Nov/2011	Fev/2017	Bem arrendado	R\$ 2.812	Variação do CDI

(a) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o trimestre findo em 31 de março de 2014 foi de 5% (5% em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

Financiamentos com o BNDES

Os contratos estabelecidos com o BNDES e os valores liberados são os seguintes:

Contratações

	<u>Editora</u>	<u>Varejo</u>	<u>Consolidado</u>
Valores contratados em 2009	71.940	69.696	141.636
Valores contratados em 2011	86.988	69.393	156.381
Atualização monetária	704	736	1.440
Liberações	<u>(159.632)</u>	<u>(138.503)</u>	<u>(298.135)</u>
Saldos a liberar	<u>-</u>	<u>1.322</u>	<u>1.322</u>

Liberações

	<u>Editora - BR GAAP</u>		<u>Consolidado - IFRS e BR GAAP</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Contratos celebrados em 2011	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>498</u>

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) para a Editora e para o Varejo

Contratos celebrados pela Editora e Varejo em 2011

Para os contratos assinados com a Editora e com Varejo, tendo este a Editora como interveniente, a Editora deverá manter durante a vigência dos contratos, os seguintes índices financeiros apurados anualmente em balanço consolidado auditado por empresa de auditoria independente:

- Liquidez corrente igual ou maior que 1,65.
- Endividamento geral menor ou igual a 0,62.

Para fins de comprovação, a Editora deverá apresentar anualmente até 31 de maio as demonstrações contábeis consolidadas auditadas.

Na hipótese do não atingimento dos níveis estabelecidos, a Editora deverá constituir no prazo de 90 dias (60 dias em relação ao contrato do Varejo), contado da data da comunicação, por escrito, do BNDES, garantias reais, aceitas pelo BNDES, em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida dele decorrente, e ainda, no caso do contrato com a Editora, garantias pessoais, aceitas pelo BNDES, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis mínimos exigidos.

Notas Explicativas

Empréstimos para capital de giro

A Editora possuía em 31 de março de 2014 empréstimos no montante de R\$31.073 (R\$30.475 em 31 de dezembro de 2013), utilizados para cobrir suas necessidades de capital de giro e, entre outros investimentos, a aquisição da Érica.

O Varejo possuía em 31 de março de 2014 empréstimos no montante de R\$293.333 (R\$289.343 em 31 de dezembro de 2013) utilizados para cobrir suas necessidades de capital de giro em virtude do crescimento de suas vendas e de mudanças nas condições dos pagamentos de suas vendas.

Para os empréstimos contraídos em moeda estrangeira foram contratadas operações de “swap”, trocando a variação cambial por variação do CDI e taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

Em 22 de abril de 2013, o empréstimo em moeda estrangeira contratado pelo Varejo com o Banco Itaú no montante de R\$35.000, foi liquidado com recursos provenientes da antecipação de recebíveis de cartões de crédito.

Despesas financeiras

Os valores registrados em despesas financeiras para os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição:

	<u>Editora - BR GAAP</u>		<u>Consolidado - IFRS e BR GAAP</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Financiamentos - BNDES	1.180	1.763	2.139	3.099
Empréstimos para capital de giro	(308)	-	153	3.141
Empréstimos em moeda estrangeira vinculados à operação de "swap"	1.163	-	8.444	492
Arrendamento financeiro	10	10	59	51
	<u>2.045</u>	<u>1.773</u>	<u>10.795</u>	<u>6.783</u>

15. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus do Varejo promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no comércio eletrônico, que são transformadas em pontos para aproveitamento de crédito em compras futuras.

De acordo com o regulamento do Programa vigente, a cada 1.000 pontos adquiridos o cliente adquire o direito ao desconto de R\$15,00 em compras futuras em qualquer loja e no comércio do Varejo, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os pontos expiram em um prazo de 12 meses.

A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização, é registrada em receita diferida e reconhecida ao resultado conforme descrito na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$5.587 (R\$3.895 em 31 de dezembro de 2013).

16. FORNECEDORES

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
	Fornecedor - nacional	23.656	9.086	253.947
Fornecedor - exterior	-	-	1.273	2.473
Fornecedor - Varejo	<u>2</u>	<u>160</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>23.658</u>	<u>9.246</u>	<u>255.220</u>	<u>215.945</u>

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
	Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	705	1.544	1.540
Contribuições sociais retidas na fonte sobre serviços tomados de pessoas jurídicas	58	59	402	492
Imposto sobre Serviços - ISS	101	84	600	544
Parcelamento de tributos - Lei nº 11.941/09	-	-	253	253
Contribuição Sindical / Assistencial	<u>284</u>	<u>239</u>	<u>398</u>	<u>239</u>
Passivo circulante	<u>1.148</u>	<u>1.926</u>	<u>3.193</u>	<u>4.376</u>

Notas Explicativas**18. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	Editora - BR GAAP			
	<u>31/12/13</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>31/03/14</u>
Férias	4.583	1.614	(956)	5.241
13º salário	-	1.318	(35)	1.283
Salários a pagar	2.236	15.068	(17.304)	-
FGTS a recolher	3.378	2.924	(2.365)	3.937
INSS a recolher	3.413	4.682	(4.932)	3.163
Participação nos resultados	5.201	2.934	-	8.135
	<u>18.811</u>	<u>28.540</u>	<u>(25.592)</u>	<u>21.759</u>

	Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	<u>31/12/13</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>31/03/14</u>
Férias	13.492	4.894	(3.051)	15.335
13º salário	-	3.723	(206)	3.517
Salários a pagar	2.307	42.836	(44.967)	176
FGTS a recolher	5.738	7.058	(5.941)	6.855
INSS a recolher	10.497	6.693	(7.311)	9.879
Participação nos resultados	8.717	5.663	-	14.380
	<u>40.751</u>	<u>70.867</u>	<u>(61.476)</u>	<u>50.142</u>

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Editora e o Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda considerada como provável por seus assessores jurídicos. Os montantes provisionados são considerados suficientes para cobrir as prováveis saídas de recursos para liquidação das respectivas obrigações. A composição da provisão e dos depósitos judiciais que garantem alguns dos processos é demonstrada a seguir:

Provisões

	Editora - BR GAAP		
	<u>31/12/13</u>	<u>Constituição</u>	<u>31/03/14</u>
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo (a)	638	3	641
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (b)	1.099	4	1.103
Contingências cíveis e trabalhistas (c)	311	-	311
	<u>2.048</u>	<u>7</u>	<u>2.055</u>

Notas Explicativas

	<u>Consolidado - IFRS e BR GAAP</u>		
	<u>31/12/13</u>	<u>Constituição</u>	<u>31/03/14</u>
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo (a)	12.145	246	12.391
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (b)	2.756	12	2.768
Contingências cíveis e trabalhistas (c)	1.143	-	1.143
ICMS - Auto de infração (d)	1.642	5	1.647
	<u>17.686</u>	<u>263</u>	<u>17.949</u>

- (a) Ações judiciais impetradas em 1999 pela Editora e Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS. As ações estão garantidas por depósitos judiciais, classificadas no ativo não circulante no valor de R\$13.271. Relativamente às ações impetradas pela Editora, houve trânsito em julgado favorável para as ações que questionam a ampliação da base de cálculo das contribuições federais PIS e COFINS – Lei 9.718/98 e, desfavorável para a ação que questiona a majoração da alíquota da COFINS – Lei 9.718/98. Relativamente às ações impetradas pelo Varejo, houve a interposição de Recurso Especial pela União e pelo Varejo, sendo que os referidos recursos encontram-se pendentes de julgamento no Tribunal Regional Federal da 3ª Região.
- (b) Ações judiciais impetradas em 1989 pela Editora e pelo Varejo para que fosse declarada a inexistência de relação jurídica da contribuição para o PIS, nos termos da Lei Complementar nº 7/70. As ações foram garantidas por depósitos judiciais efetuados no período entre abril de 1989 e maio de 1992, posteriormente levantados por autorização judicial. Julgado o mérito, houve o trânsito em julgado reconhecendo a validade e sujeição ao regime da Lei Complementar nº 7/70 e, por força do provimento dado ao agravo da Fazenda Nacional, o processo encontra-se em fase de apuração dos valores devidos à União Federal. Dessa forma, a Editora e o Varejo reconheceram os respectivos montantes como provisão, na forma da opinião legal dos advogados que patrocinam a causa, considerando a melhor estimativa existente nas datas de encerramento dos períodos de relatório para o cálculo do desembolso necessário para liquidar os créditos tributários. Em 19 de fevereiro de 2010, a Editora e o Varejo foram intimadas a refazer os depósitos judiciais, nos termos do trânsito em julgado nos montantes equivalentes a R\$99 para a Editora e a R\$1.237 para o Varejo. O valor que liquida o crédito tributário ainda está em discussão, que será realizado após conclusão de trabalho pericial. A provisão é acrescida de juros calculados pela taxa Selic, 2,41% no trimestre findo em 31 de março de 2014 (7,92% no exercício findo em 31 de dezembro de 2013).
- (c) Processos trabalhistas da Editora e do Varejo substancialmente relacionados a demissões no curso normal de seus negócios, no montante de R\$177 e R\$234, respectivamente; processos cíveis substancialmente relacionados a processos judiciais de indenizações pleiteadas pelos clientes do Varejo, no montante de R\$598; e processos cíveis da Editora, cujo montante estimado de perda é de R\$134.
- (d) O Varejo discutiu administrativamente autos de infração lavrados durante o exercício de 2011, relacionados a créditos de ICMS tomados sobre a aquisição de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual. Em 15 de maio de 2012 foi ajuizada ação para anular os autos de infração. Em 9 de novembro de

Notas Explicativas

2012 foi realizado depósito judicial no montante de R\$533 para garantir a ação judicial e suspender a exigibilidade do crédito tributário referente aos autos de infração lavrados em 2011. Em 29 de novembro de 2012 e 4 de março de 2013, foram ajuizadas ações para anular os autos de infração lavrados em 2011, tendo sido deferido pedido para suspender a exigibilidade do crédito tributário. O montante provisionado é de R\$1.642 e corresponde ao valor principal e multa. A provisão é acrescida de juros calculados pela taxa Selic, 2,41% no trimestre findo em 31 de março de 2014 (7,92% no exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

Depósitos judiciais

	Editora - BR GAAP		
	31/12/13	Acréscimo/ (Baixa)	31/03/14
PIS/COFINS (a)	1.351	158	1.509
Processos administrativos - compensação de tributos	5.224	-	5.224
Outros processos judiciais e administrativos	6.859	(674)	6.185
Processos judiciais trabalhistas	98	(6)	92
	<u>13.532</u>	<u>(522)</u>	<u>13.010</u>
	Consolidado - IFRS e BR GAAP		
	31/12/13	Acréscimo/ (Baixa)	31/03/14
PIS/COFINS (a)	12.870	401	13.271
Processos administrativos - compensação de tributos	5.224	-	5.224
Outros processos judiciais e administrativos	10.035	(674)	9.361
Processos judiciais trabalhistas	360	126	486
	<u>28.489</u>	<u>(147)</u>	<u>28.342</u>

(a) Ações judiciais impetradas pela Editora e pelo Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS.

Passivos contingentes

A Administração da Editora e do Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda avaliada como possível por seus assessores jurídicos em montante estimado de R\$296.072, sendo R\$231.584 para a Editora e R\$64.488 para o Varejo (R\$186.602 em 31 de dezembro de 2013, sendo R\$132.297 para a Editora e R\$54.305 para o Varejo).

Notas Explicativas

Obrigações previdenciárias - INSS

Representadas por autos de infração contra a Editora e o Varejo por falta de recolhimento sobre participação nos lucros dos colaboradores, participação nos lucros dos administradores, artigo 10 da Lei nº 6.404/76, e descumprimento de obrigações acessórias no montante de R\$4.897 (R\$3.699 da Editora e R\$1.198 do Varejo).

IRPJ, CSLL, PIS e COFINS

Representados substancialmente por processos administrativos da Editora e do Varejo de compensação de créditos utilizados para o pagamento de IRPJ e CSLL no montante de R\$4.737 (R\$4.683 da Editora e R\$54 do Varejo). Alguns processos estão garantidos por depósitos judiciais no montante de R\$2.894 (R\$2.812 da Editora e R\$82 do Varejo).

Ação Declaratória nº 1999.61.00.026073-0, impetrada pela Editora, em trâmite perante a 23ª Vara Federal de São Paulo, 1ª Instância, distribuído em 10 de junho de 1999, com o objetivo de afastar a ampliação da base de cálculo e a elevação da alíquota (2% para 3%) promovidas pela Lei nº 9.718/98 na sistemática de apuração da COFINS. O processo transitou em julgado com a decisão do Supremo Tribunal Federal no sentido de somente reconhecer a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo da COFINS. Em decorrência de problemas para obtenção de certidão negativa de débito perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil, a Autora solicitou ao Juízo a transferência dos depósitos judiciais realizados no Banco do Brasil para a Caixa Econômica Federal, com a devida atualização pela taxa Selic. O Banco do Brasil realizou essa transferência com a respectiva taxa Selic, em janeiro de 2010, porém opôs Embargos de Terceiro nº 2010.61.00.002790-5 para discutir essa atualização, o qual encontra-se pendente de julgamento de recurso de Apelação no Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A ação está garantida por depósitos judiciais e o montante em discussão é estimado em R\$35.009.

Ação Declaratória nº 1999.61.00.026071-7, impetrada pelo Varejo, em trâmite perante a 21ª Vara Federal de São Paulo, 1ª Instância, distribuída em 09 de junho de 1999, com o objetivo de afastar a ampliação da base de cálculo e a elevação da alíquota (2% para 3%) promovidas pela Lei nº 9.718/98 na sistemática de apuração da COFINS. A ação ainda não teve trânsito em julgado, e atualmente aguarda o exame de admissibilidade dos Recursos Especiais interpostos pela União e pelo Varejo contra a decisão proferida em recurso de Apelação pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Em decorrência de problemas para obtenção de certidão negativa de débito perante a Secretaria da Receita Federal, a Autora solicitou ao Juízo a transferência dos depósitos judiciais realizados no Banco do Brasil para a Caixa Econômica Federal, com a devida atualização pela Selic. O Juízo determinou essa transferência, porém sem a atualização pela taxa Selic, o que foi realizado em dezembro de 2009. A ação está garantida por depósitos judiciais e o montante em discussão é estimado em R\$14.951.

Foram proferidos em 2012, 2013 e 2014 Despachos Decisórios, em âmbito administrativo, pela Secretaria da Receita Federal, não homologando e considerando não declarados os créditos provenientes de PIS/COFINS advindos do mercado interno tanto do Varejo quanto da Editora. Contra tais decisões foram interpostos recursos administrativos, os quais aguardam julgamento na Delegacia da Receita Federal. O montante estimado dos valores não homologados e considerados não declarados é de R\$116.193 (Editora R\$108.215 e Varejo R\$7.978).

Notas Explicativas

ICMS

Auto de Infração nº 3.119.153-8, que tramitou perante a Delegacia Tributária de Julgamento do Estado de São Paulo - Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda - Unidade Guarulhos, 1ª Instância, distribuído em 24 de agosto de 2009, no montante de R\$1.278, tendo como autora a Secretaria da Fazenda contra a Editora, com o objeto de exigência de recolhimento de ICMS relativo aos exercícios de 2006 e 2007, em decorrência das diferenças apuradas entre as operações de remessas e retornos de mercadorias a título de industrialização efetuada por terceiros, fundamentado no artigo 509 do Regulamento do ICMS - RICMS/00. O ICMS exigido refere-se ao suposto desvio de finalidade de operações amparada pela imunidade tributária, prevista no artigo 7º, inciso XIII, do RICMS/00. A Editora apresentou defesa em 20 de setembro de 2009. Em 2 de fevereiro de 2010 foi proferida decisão julgando procedente o Auto de Infração, razão pela qual foi interposto Recurso Ordinário em 1º de março de 2010. No julgamento de 23 de junho de 2010, o Presidente da 10ª Câmara entendeu que deve ser anulada a decisão recorrida, e todos os atos subsequentes em busca da verdade material e antes da prolação de nova decisão o agente fiscal deve se manifestar sobre as colocações do Relator. Em 19 de novembro de 2010 foi publicada decisão mantendo o Auto de Infração. Em 15 de dezembro de 2010 foi interposto Recurso Ordinário. O recurso foi julgado improcedente em 17 de abril de 2012. Em 18 de maio de 2012 foi instruído recurso especial e pedido de retificação da decisão, entretanto, em 22 de junho de 2012 foi proferida decisão dando desprovimento ao recurso, impossibilitando qualquer outro recurso administrativo. Em 11 de setembro de 2012 foi ajuizada Ação Judicial (Processo nº 15820/2012), garantida por depósito judicial de R\$4.369, a fim de anular o auto de infração. Em decisão recente ocorrida em 30 de abril de 2013 fora proferida sentença de total procedência dando provimento ao nosso pleito para anular o Auto de Infração, bem como condenar a Fazenda do Estado de São Paulo a custas judiciais e honorários advocatícios. Atualmente, o processo encontra-se pendente de julgamento no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em razão do recurso de apelação interposto pela Procuradoria do Estado de São Paulo, o montante em discussão é estimado em R\$4.369.

O Varejo discute administrativamente autos de infração lavrados durante o exercício de 2013, relacionados a créditos de ICMS tomados sobre a aquisição de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual. Em 17 de maio de 2013 foi lavrado auto de infração relacionado a créditos de ICMS tomados sobre aquisição feita de produtos por fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual. Sobre tal auto de infração foi realizada a impugnação, a qual foi parcialmente acolhida apenas para diminuir a multa imposta no auto de infração. Interposto Recurso de Ofício pela Secretaria da Fazenda Estadual e Recurso Ordinário pelo Varejo em 30/08/2013, os quais aguardam julgamento. Em 5 de setembro de 2013 foi lavrado auto de infração relacionado a créditos de ICMS tomados sobre aquisição feita de produtos por fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual. Sobre tal auto de infração foi realizada a impugnação, a qual foi julgada totalmente improcedente. Contra esta decisão, o Varejo interpôs Recurso Ordinário em 20 de dezembro de 2013, o qual aguarda julgamento. O montante estimado dos valores é de R\$12.955.

Ações tributárias

A Editora e o Varejo discutem, administrativa e judicialmente, processos tributários de naturezas variadas. O montante estimado em discussão é de R\$89.299 (Editora R\$77.198 e Varejo R\$12.101).

Notas Explicativas

Ações cíveis

Ação Indenizatória nº 0200807-18.2009.8.26.0100, em trâmite perante a 39ª Vara Cível do Foro Central de São Paulo, 1ª Instância, distribuído em 25 de setembro de 2009, Livraria Cultura S.A. e Fernando Faria de Castro Brandão contra a Editora e o Varejo com o objeto de discutir acerca de suposto plágio de projeto arquitetônico, reprodução desautorizada de conjunto-imagem e eventual concorrência parasitária. Apresentada defesa em fevereiro de 2010. Realizada a Audiência de Instrução e Julgamento em 10 de outubro de 2012. Em 1º de fevereiro de 2013, foi proferida sentença favorável à Editora e ao Varejo, julgando improcedente a ação. Em 3 de outubro de 2013 foram julgados improcedentes pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo os recursos de Agravo Retido e Apelação interpostos pela Livraria Cultura S.A. e Fernando Faria de Castro Brandão. Caso revertida a decisão de improcedência da ação em Tribunais Superiores, o montante estimado para saída de recursos para liquidação de obrigações é de R\$1.575.

O Varejo discute judicialmente, por meio de ações renovatórias ajuizadas em diversas comarcas do País, a renovação compulsória de contratos de locações de suas lojas físicas. O montante estimado em discussão judicial é de R\$6.718.

O Varejo possui discussões administrativas e judiciais relacionados às ações individuais de relações de consumo, cujo valor estimado de saída de recursos para liquidação de obrigações é de R\$1.486.

A Editora discute judicialmente processos cíveis de naturezas variadas. O montante estimado em discussão é de R\$365.

Ações trabalhistas

A Editora e o Varejo possuem discussões judiciais de índole trabalhista em que o objeto da reclamação se refere, majoritariamente, a serviços prestados por terceiros em que o autor pleiteia a responsabilidade subsidiária ou o reconhecimento de vínculo de contrato de trabalho. O montante estimado para saída de recursos para liquidação das obrigações é de R\$2.964 (Editora R\$2.415 e Varejo R\$549).

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2014, o capital social da Editora, no montante de R\$279.901 (R\$279.901 em 31 de dezembro de 2013), está representado por 28.596.123 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 18.973.810 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Editora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA.

A Editora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição, independentemente de reforma estatutária, em até 4.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

As ações preferenciais da Editora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

Notas Explicativas

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Editora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Editora mantém 328.250 ações preferenciais em tesouraria (313.250 em 31 de dezembro de 2013), representadas por R\$5.168 (R\$4.923 em 31 de dezembro de 2013), com valor de mercado de R\$5.268 (R\$16,05 por ação - cotação em 31 de março de 2014).

Em reunião do Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2014, com base no estatuto social, foi deliberada autorização para a aquisição de até 510.173 ações ordinárias escriturais e até 1.581.128 ações preferenciais escriturais de emissão da Editora para permanência em tesouraria. No trimestre findo em 31 de março de 2014, foram adquiridas 15.000 ações preferenciais a um custo médio de R\$16,30 por ação, totalizando o montante de R\$245. Entre 2 e 25 de abril de 2014, foram adquiridas 277.300 ações preferenciais a um custo médio de R\$16,60 por ação e 400 ações ordinárias a um custo médio de 17,31 por ação.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Editora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica “Empréstimos e financiamentos” dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de dezembro de 2013, foi proposta remuneração de juros sobre o capital próprio no montante de R\$24.968 (R\$0,88281 por ação), a ser tributada na forma da legislação vigente. A proposta de remuneração foi homologada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2014. O pagamento aos acionistas ocorrerá a partir de 06 de maio de 2014.

d) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2013, a Editora constituiu reserva legal no montante de R\$651 conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. Na Assembleia Geral

Notas Explicativas

Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2014, foi aprovada essa constituição de reserva legal.

e) Plano de opção de compra de ações da Editora

Em Reunião do Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações realizada em 24 de novembro de 2011 foi aprovado o 6º Plano de Opção de Compra de Ações.

Os Planos aprovados pelo Conselho de Administração foram outorgados a administradores e funcionários e as opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Editora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os planos de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

<u>Ano da outorga e plano</u>	<u>Valores registrados</u>		<u>Total</u>	<u>Valores a registrar em exercicios futuros</u>
	<u>Até o exercício findo em</u>	<u>No trimestre findo em</u>		
	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>		
2011 - 6º Plano	<u>235</u>	<u>21</u>	<u>256</u>	-
	<u>4.552</u>	<u>21</u>	<u>4.573</u>	-

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, em decorrência da saída de alguns dos beneficiários do 6º plano foi ajustado o número de opções no montante de 79.100 opções, correspondente a R\$405.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

Notas Explicativas

	<u>6º Plano</u>
Data da outorga	24/11/2011
Início do prazo de exercício das opções	10/03/2014
Término do prazo de exercício das opções	30/05/2014
Taxa de juro livre de risco	10,26%
Número de administradores e funcionários elegíveis	28
Preço fixado - R\$	25,00
Indexador	IPCA
Número de opções em aberto	<u>45.900</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>5.58</u>
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA e ajustado pelos dividendos distribuídos até 31 de março de 2014 - R\$	<u>25.65</u>

f) Ajustes de avaliação patrimonial

O saldo de R\$11.279, líquido dos impostos diferidos de R\$5.810, representa o valor atribuído ao ativo imobilizado “Terrenos” da Editora em decorrência da adoção da prática do custo atribuído (“deemed cost”), aplicável à adoção inicial das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

g) Transferência de reserva estatutária

Do saldo da reserva estatutária em 31 de dezembro de 2013, foi transferido o montante de R\$12.596 para a proposta de pagamento de dividendo adicional, sob a forma de juros sobre o capital próprio. Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2014, foi aprovada essa transferência da reserva estatutária.

h) Participação não controladora

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Saldos no início do período/exercício	55	57
Participação no resultado do período/exercício	<u>2</u>	<u>(2)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>57</u>	<u>55</u>

Notas Explicativas**21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	<u>Editora - BR GAAP</u>		<u>Consolidado - IFRS e BR GAAP</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Receita operacional líquida:				
Venda de produtos, mercadorias e serviços	184.137	178.981	724.332	666.082
(-) Impostos incidentes	(223)	(173)	(30.054)	(22.862)
(-) Devoluções	(9.421)	(18.659)	(21.706)	(31.084)
(-) Receita de venda de produtos no estoque do Varejo	-	-	(493)	-
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	-	-	(1.692)	675
	<u>174.493</u>	<u>160.149</u>	<u>670.387</u>	<u>612.811</u>

Notas Explicativas**22. DESPESAS POR NATUREZA**

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Gastos gerais	(23.450)	(19.007)	(24.053)	(19.007)
Matéria-prima	(8.222)	(5.532)	(8.222)	(5.532)
Mercadorias	-	-	(309.343)	(280.965)
Custo dos serviços vendidos	(613)	(418)	(5.590)	(3.882)
Despesa com pessoal e encargos	(33.631)	(30.726)	(92.069)	(76.966)
Honorários dos administradores	(1.274)	(1.862)	(2.354)	(3.527)
Participação dos administradores	(951)	(1.485)	(951)	(1.485)
Direitos autorais	(17.851)	(15.368)	(18.483)	(15.614)
Propaganda e publicidade	(4.234)	(4.667)	(5.350)	(5.731)
Arrendamentos operacionais	(2.387)	(2.182)	(21.057)	(17.164)
Condomínio e fundos de promoção	(278)	(255)	(8.392)	(7.994)
Fretes e embalagens	(2.220)	(2.343)	(15.981)	(16.891)
Serviços de informática	(2.543)	(3.125)	(5.397)	(5.174)
Viagens e estadias	(1.201)	(1.447)	(1.451)	(1.977)
Baixa de livros obsoletos e edições descontinuadas	(875)	(1.264)	(875)	(1.264)
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	(162)	(117)	(8.963)	(7.477)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(545)	(838)	(1.269)	(1.196)
Outras	(8.064)	(7.391)	(32.869)	(30.808)
	<u>(108.501)</u>	<u>(98.027)</u>	<u>(562.669)</u>	<u>(502.654)</u>
Classificadas como:				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(37.485)	(32.579)	(352.408)	(317.008)
Despesas com vendas	(49.524)	(46.649)	(152.755)	(143.623)
Despesas gerais e administrativas	<u>(21.492)</u>	<u>(18.799)</u>	<u>(57.506)</u>	<u>(42.023)</u>
	<u>(108.501)</u>	<u>(98.027)</u>	<u>(562.669)</u>	<u>(502.654)</u>

Notas Explicativas**23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Consolidado -			
	Editora - BR GAAP		IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Resultado na baixa e/ou venda de ativo imobilizado	-	-	-	(1)
Baixa de créditos com fornecedores considerados irrecuperáveis	-	-	(189)	(36)
PIS/COFINS sobre outras receitas operacionais	(4)	(4)	(253)	(190)
Cartão "private label"	-	-	(85)	(162)
Baixa de créditos de PIS/COFINS	(68)	-	(254)	-
Outras despesas operacionais	<u>(6)</u>	<u>(42)</u>	<u>(6)</u>	<u>(53)</u>
	<u>(78)</u>	<u>(46)</u>	<u>(787)</u>	<u>(442)</u>

24. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Consolidado -			
	Editora - BR GAAP		IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Resultado na venda de ativo permanente	1	-	4	-
Cartão presente não resgatado, e outros créditos de clientes não reclamados	-	-	2.527	1.803
Recuperação de impostos	-	-	-	2.108
Vendas de saldos - mercadorias obsoletas	28	37	218	163
Indenizações por sinistros com mercadorias	-	-	16	34
Outras receitas operacionais	<u>10</u>	<u>1</u>	<u>57</u>	<u>44</u>
	<u>39</u>	<u>38</u>	<u>2.822</u>	<u>4.152</u>

Notas Explicativas**25. RESULTADO FINANCEIRO**

	Consolidado -			
	Editora - BR GAAP		IFRS e BR GAAP	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	151	992	188	1.211
Juros sobre empréstimos a controladas	-	136	-	-
Juros recebidos de clientes	144	166	151	169
Juros sobre impostos a recuperar	635	28	866	91
Descontos financeiros obtidos	8	7	155	29
Outros juros e variações ativas	127	-	388	-
Outras receitas financeiras	-	179	2	228
	<u>1.065</u>	<u>1.508</u>	<u>1.750</u>	<u>1.728</u>
Despesas financeiras:				
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(882)	(1.773)	(2.351)	(6.291)
Juros sobre empréstimos efetuados pela controladora	(484)	-	-	-
Valor justo - operação "swap"	(1.163)	-	(8.444)	(492)
Descontos financeiros concedidos	(321)	(514)	(349)	(635)
Outros juros e variações passivas	(395)	(878)	(3.387)	(1.071)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOF	(107)	(5)	(282)	(272)
Outras comissões financeiras	(299)	(10)	(761)	(43)
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	-	-	(100)	-
Outras despesas financeiras	(32)	(28)	(388)	(232)
	<u>(3.683)</u>	<u>(3.208)</u>	<u>(16.062)</u>	<u>(9.036)</u>
	<u>(2.618)</u>	<u>(1.700)</u>	<u>(14.312)</u>	<u>(7.308)</u>

26. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de março de 2014, o Varejo possuía 113 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação, e são usualmente garantidos pela Editora por meio de fiança. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa do Varejo e dos estabelecimentos comerciais da Editora e da Érica possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a de 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado

Notas Explicativas

anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado; nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória). As despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, são como segue:

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Arrendamentos operacionais	<u>2.387</u>	<u>2.182</u>	<u>21.057</u>	<u>17.164</u>

O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - locação de lojas” no passivo circulante em 31 de março de 2014 é de R\$882 (R\$1.137 em 31 de dezembro de 2013) na Editora e R\$8.509 (R\$5.675 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado.

Os compromissos futuros (consolidado), oriundos dos contratos de arrendamento operacional, em 31 de março de 2014 totalizam um montante mínimo de R\$164.537, sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
Até 31/03/15	45.283
De 01/04/15 a 31/03/16	47.875
De 01/04/16 a 31/03/17	36.679
De 01/04/17 a 31/03/18	21.610
De 01/04/18 a 31/03/19	9.384
Demais vencimentos até 2020	<u>3.706</u>
	<u>164.537</u>

27. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

O estatuto social da Editora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias; em face do exposto, o lucro por ação é o mesmo para as ações ordinárias e preferenciais. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33):

	31/03/14			31/03/13		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Editora	19.176	37.158	56.335	21.381	41.463	62.844
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	<u>9.622</u>	<u>18.660</u>	<u>28.283</u>	<u>9.622</u>	<u>18.661</u>	<u>28.283</u>
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	<u>9.622</u>	<u>18.660</u>	<u>28.283</u>	<u>9.622</u>	<u>18.661</u>	<u>28.283</u>
Lucro por ação - básico - R\$	1,99288	1,99130		2,22199	2,22199	
Lucro por ação - diluído - R\$	1,99288	1,99130		2,22199	2,22068	

Notas Explicativas

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Editora e do Varejo, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

As estruturas de capital da Editora e do Varejo consistem em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 14), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 20).

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Empréstimos, financiamentos, aquisição de empresas e antecipação de recebíveis	96.330	104.771	516.198	616.334
(-) Caixa, equivalentes de caixa e mútuo	<u>(20.570)</u>	<u>(6.931)</u>	<u>(29.968)</u>	<u>(23.086)</u>
Dívida líquida	75.760	97.840	486.230	593.248
Patrimônio líquido	<u>571.797</u>	<u>515.686</u>	<u>571.854</u>	<u>515.741</u>
Total	<u>647.557</u>	<u>613.526</u>	<u>1.058.084</u>	<u>1.108.989</u>
Índice de dívida líquida	<u>11.70%</u>	<u>15.95%</u>	<u>45.95%</u>	<u>53.49%</u>

Periodicamente, a Administração da Editora e do Varejo revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

Notas Explicativas

b) Categorias de instrumentos financeiros

	<u>Editora - BR GAAP</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo com ajuste no resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	20.570	6.931
Valor justo - operação "swap"	(1.542)	(379)
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	150.755	120.758
Outros créditos	1.963	1.963
	<u>171.746</u>	<u>129.273</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	88.549	98.300
Fornecedores	23.658	9.246
Partes relacionadas	30	22.143
Arrendamento operacional, direitos autorais e outras obrigações	27.897	36.048
	<u>140.134</u>	<u>165.737</u>

Notas Explicativas

	Consolidado -	
	IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo com ajuste no resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	29.968	23.086
Valor justo - operação "swap"	(7.858)	586
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	396.356	256.907
Outros créditos	1.963	1.963
	<u>420.429</u>	<u>282.542</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	426.116	446.270
Fornecedores	255.220	215.945
Arrendamento operacional, direitos autorais e outras obrigações	40.071	45.108
	<u>721.407</u>	<u>707.323</u>

A Administração da Editora é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada exercício.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI e TJLP) e taxas contratuais (nota explicativa nº 14) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada período está próximo do valor de mercado.

Não há mercado ativo para os empréstimos e financiamentos obtidos com o BNDES e, desta forma, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

c) Riscos financeiros

As atividades da Editora e do Varejo estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Editora e do Varejo segundo as políticas aprovadas pelas respectivas Diretorias. A área de Tesouraria da Editora e do Varejo identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Editora e do Varejo.

Notas Explicativas

d) Gestão do risco de taxa de juros

A Editora e o Varejo estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados e suas aplicações financeiras. A política de gestão de risco de taxas de juros definida pela Administração compreende o acompanhamento permanente do cenário econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros e, quando aplicável, a contratação de operações que possam garantir proteção às mudanças nas taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações pós-fixadas e pré-fixadas.

Em 31 de março de 2014, os saldos que representavam a exposição máxima a este risco estão apresentados no quadro abaixo:

		<u>Consolidado - IFRS e BR GAAP</u>
		<u>31/03/14</u>
	<u>Risco</u>	<u>Valor Contábil</u>
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	21.811
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	323.245
Fornecedores	Alta do CDI	17.589
Exposição líquida		<u>362.645</u>

e) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

A Editora apresenta a seguir as informações suplementares sobre os instrumentos financeiros da Editora e do Varejo que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Administração da Editora e do Varejo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Os eventuais efeitos nos saldos patrimoniais da Editora estão demonstrados na ocorrência dos cenários abaixo:

Notas Explicativas

Operação	Risco	Valores patrimoniais em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI -				
Editora	Baixa do CDI	6.810	6.766	6.722
Érica	Baixa do CDI	2.580	2.563	2.547
Varejo	Baixa do CDI	2.054	2.041	2.028
		<u>11.444</u>	<u>11.370</u>	<u>11.297</u>
Empréstimos para capital de giro sujeitos a variação do CDI -				
Editora	Alta do CDI	(33.250)	(33.785)	(34.317)
Varejo	Alta do CDI	(326.269)	(334.254)	(342.276)
		<u>(359.519)</u>	<u>(368.039)</u>	<u>(376.593)</u>
Arrendamentos financeiros sujeitos a variação do CDI -				
Editora	Alta do CDI	(391)	(427)	(434)
Varejo	Alta do CDI	(2.278)	(2.363)	(2.450)
		<u>(2.669)</u>	<u>(2.790)</u>	<u>(2.884)</u>
Fornecedores sujeitos a variação do CDI -				
Editora	Alta do CDI	(19.259)	(19.677)	(20.094)
Resultado líquido		<u>(370.003)</u>	<u>(379.136)</u>	<u>(388.274)</u>

Risco de taxa de juros

Ativos e passivos com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

f) **Gestão do risco de taxa de câmbio**

As receitas da Editora e do Varejo são expressas em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias e serviços denominada em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Editora e do Varejo é a de proteger-se de eventuais importações, por meio de operações compostas por contratos de opção de compra de dólar norte-americano (“Non-deliverable Forward - NDF”), utilizando somente como instrumento de proteção de valor e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizado em operações expostas à moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Editora, entretanto, não designado como “hedge”.

Notas Explicativas

Uma vez definida a importação é tomado por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias e serviços no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

No trimestre findo em 31 de março de 2014 o Varejo realizou operações com o Banco do Brasil relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-americano, sem entrega física, conforme segue:

Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$		Valor de referência (US\$ mil)	Perda
		Na data			registrada (R\$ mil)
		do contrato	Vencimento		31/03/14
03/02/2014	28/02/2014	2,4271	2,3436	620	(52)
03/02/2014	31/03/2014	2,4467	2,2603	260	(48)
				<u>880</u>	<u>(100)</u>

Em 31 de março de 2014, não havia operações em aberto, tendo sido a última operação liquidada em 31 de março de 2014.

A Editora e o Varejo captaram empréstimos denominados em moeda estrangeira (dólar norte-americano - US\$) acrescidos de taxa de juros (nota explicativa nº 14), para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI e taxas pré-fixada e pós-fixadas.

Em sua forma, a operação vincula um contrato de empréstimo a uma operação de “swap” firmado na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverá ser liquidado pelo seu valor líquido. Na essência, as operações são empréstimos denominados em moeda local acrescidos de uma taxa de juros pré-fixada e/ou pós-fixadas sujeitas à variação do CDI, conforme o caso. O tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Exposição a moeda estrangeira

	R\$ mil	
	31/03/14	31/12/13
Empréstimos e financiamentos	154.334	150.185
Swap	<u>(154.334)</u>	<u>(150.185)</u>
Exposição líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014, o detalhe dos contratos de “swap” em aberto é como segue:

Editora							
Banco	Vencimento	Valor de referência (nocial)	Banco		Indexador	Juros	Valor justo
			Indexador	Juros			
Itaú	02/09/2014	<u>20.000</u>	US\$	2,44% a.a.	CDI	107,00%a.a.	<u>1.542</u>
Consolidado							
Banco	Vencimento	Valor de referência (nocial)	Banco		Indexador	Juros	Valor justo
			Indexador	Juros			
Itaú	02/09/2014	20.000	US\$	2,44% a.a.	CDI	107,00%a.a.	1.542
Santander	08/04/2014	4.000	US\$	5,13% a.a.	PRÉ	15,09% a.a.	(1.527)
Santander	07/08/2014	53.000	US\$	2,10% a.a.	CDI	110,10%a.a.	3.560
Itaú	05/09/2014	30.000	US\$	2,45% a.a.	CDI	104,50%a.a.	1.860
Itaú	24/11/2015	<u>40.000</u>	US\$	2,66% a.a.	CDI	108,00%a.a.	2.423
		<u>147.000</u>					<u>7.858</u>

Não há nenhuma exposição para o empréstimo com o Banco Santander, uma vez que, os encargos foram fixados à taxa pré.

Considerando que em 31 de março de 2014 a exposição a moeda estrangeira estava 100% protegida, qualquer volatilidade no cambio não incorreria em nenhum efeito de variação cambial no resultado do Varejo.

g) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Editora e no Varejo estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

Notas Explicativas

A exposição máxima a este risco naquela data está demonstrada no quadro abaixo:

	Consolidado -			
	Editora - BR GAAP		IFRS e BR GAAP	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
	Valor	Valor	Valor	Valor
	Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	20.570	6.931	29.968	23.086
Contas a receber de clientes	150.755	120.758	396.356	256.907
Outros créditos	1.963	1.963	1.963	1.963
	<u>173.288</u>	<u>129.652</u>	<u>428.287</u>	<u>281.956</u>

Em 31 de março de 2014, a Editora apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$1.505 e R\$2.499 no consolidado (R\$3.464 na Editora e R\$5.112 no consolidado em 31 de dezembro de 2013), para cobrir os riscos de crédito.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Editora e do Varejo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Editora e o Varejo mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros:

Operação	Editora - BR GAAP			
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	25.328	-	-	25.328
Empréstimos e financiamentos	67.773	15.547	14.052	97.372
Arrendamento operacional, direitos autorais e outras obrigações	27.897	-	-	27.897
Operação	Consolidado - BR GAAP			
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	256.890	-	-	256.890
Empréstimos e financiamentos	338.960	111.888	27.199	478.047
Arrendamento operacional, direitos autorais e outras obrigações	40.071	-	-	40.071

Notas Explicativas

i) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Editora e o Varejo à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” do Varejo está substancialmente distribuído entre as administradoras de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

j) Linhas de crédito

	Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Empréstimos:		
Utilizado	326.727	320.760
Não utilizado	163.273	89.240
Financiamentos:		
Utilizado	298.135	298.135
Não utilizado	1.322	1.322

k) Garantias concedidas

	Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/14</u>	
Cartas de fiança em garantia de fornecimento de mercadorias para o Varejo		15.564
Carta de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal		<u>6.500</u>
		<u><u>22.064</u></u>

No trimestre findo em 31 de março de 2014, as cartas de fiança concedidas geraram despesas financeiras de R\$50.

l) Valor contábil e valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/14		31/03/14	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	20.570	20.570	29.968	29.968
Valor justo - operação "swap"	(1.542)	(1.542)	(7.858)	(7.858)
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	150.755	150.755	396.356	396.356
Outros créditos	1.963	1.963	1.963	1.963
Passivos mantidos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	88.549	88.623	426.116	428.673
Fornecedores	23.658	23.658	255.220	255.220
Partes relacionadas	30	30	-	-
Arrendamento operacional, direitos autorais e outras obrigações	27.897	27.897	40.071	40.071

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos para gestão do caixa e representados por caixa e depósitos bancários, cujo valor justo se aproxima do valor contábil.
- Contas a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas – Saldos decorrentes diretamente das operações, cujos valores justos aproximam-se dos valores contábeis.
- Empréstimos e financiamentos e derivativos (swap) – O valor justo para as operações com derivativos da Editora e do Varejo foram calculados com base no valor futuro das operações determinado conforme as taxas e condições contratadas, descontado a valor presente pelas taxas referenciais de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA, pelo prazo a decorrer. Relativamente às operações de empréstimos e financiamentos da Editora e do Varejo contratadas com o BNDES, a Administração entende que o valor contábil representa a melhor referência de valor justo uma vez que as taxas praticadas são específicas para operações com o BNDES.

A Editora divulga seus ativos e passivos a valor justo com base nos pronunciamentos CPC 38, CPC 39 e CPC 40 (R1), que definem mensuração, reconhecimento, apresentação e evidenciação dos instrumentos financeiros.

Hierarquia do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos, que estão acessíveis na data de mensuração;

Notas Explicativas

Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e

Nível 3 – premissas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se subjetiva.

Abaixo apresentamos os ativos e passivos da Editora e do consolidado, mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2014:

	Editora - BR GAAP			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	2.152	18.418	-	20.570
Valor justo - operação "swap"	-	(1.542)	-	(1.542)
	<u>2.152</u>	<u>16.876</u>	<u>-</u>	<u>19.028</u>
	Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	8.157	21.811	-	29.968
Valor justo - operação "swap"	-	(7.858)	-	(7.858)
	<u>8.157</u>	<u>13.953</u>	<u>-</u>	<u>22.110</u>

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, está amparada nos segmentos denominados “Editora” e “Varejo”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento Editora corresponde à edição de livros, formatação de conteúdo digital e desenvolvimento de sistemas de ensino e as operações da Minha Biblioteca, Érica, Pigmento, Joaquim e Todas as Letras. A distribuição é realizada através de 15 filiais e representantes estrategicamente posicionados nas Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

O segmento Varejo corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A distribuição é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo comércio eletrônico Saraiva.com.br.

Notas Explicativas

a) Ativos e passivos

	Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Ativos dos segmentos :		
Editora	781.475	729.620
Varejo	981.888	921.006
Eliminação da operação entre segmentos	<u>(337.239)</u>	<u>(324.597)</u>
Ativos totais consolidados	<u>1.426.124</u>	<u>1.326.029</u>
Passivos dos segmentos :		
Editora	201.991	208.353
Varejo	675.076	627.831
Eliminação da operação entre segmentos	<u>(22.797)</u>	<u>(25.896)</u>
Passivos totais consolidados	<u>854.270</u>	<u>810.288</u>

b) Resultados

	Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	<u>31/03/14</u>			
	<u>Editora</u>	<u>Varejo</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida	179.615	515.450	(24.678)	670.387
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	<u>(38.088)</u>	<u>(339.228)</u>	<u>24.908</u>	<u>(352.408)</u>
Lucro bruto	141.527	176.222	230	317.979
Despesas operacionais	<u>(59.664)</u>	<u>(143.485)</u>	<u>(16.049)</u>	<u>(219.198)</u>
Lucro antes do resultado financeiro	81.863	32.737	(15.819)	98.781
Resultado financeiro	<u>(2.658)</u>	<u>(11.654)</u>	<u>-</u>	<u>(14.312)</u>
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>79.205</u>	<u>21.083</u>	<u>(15.819)</u>	<u>84.469</u>
	Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	<u>31/03/13</u>			
	<u>Editora</u>	<u>Varejo</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida	160.149	472.070	(19.408)	612.811
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	<u>(32.579)</u>	<u>(304.019)</u>	<u>19.590</u>	<u>(317.008)</u>
Lucro bruto	127.570	168.051	182	295.803
Despesas operacionais	<u>(43.059)</u>	<u>(125.927)</u>	<u>(24.281)</u>	<u>(193.267)</u>
Lucro antes do resultado financeiro	84.511	42.124	(24.099)	102.536
Resultado financeiro	<u>(1.700)</u>	<u>(5.608)</u>	<u>-</u>	<u>(7.308)</u>
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>82.811</u>	<u>36.516</u>	<u>(24.099)</u>	<u>95.228</u>

Notas Explicativas

c) Origem das receitas para os segmentos

	Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Editora:		
Vendas para o mercado	177.323	158.660
Vendas para o governo	<u>2.292</u>	<u>1.489</u>
	<u>179.615</u>	<u>160.149</u>
Varejo:		
Lojas físicas	357.766	333.804
Comércio eletrônico	<u>157.684</u>	<u>138.266</u>
	<u>515.450</u>	<u>472.070</u>
Total	695.065	632.219
Eliminações	<u>(24.678)</u>	<u>(19.408)</u>
	<u>670.387</u>	<u>612.811</u>

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Editora e o Varejo adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2014, são assim demonstradas:

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Lucros cessantes	50.000	50.000
Incêndio - importância máxima	61.000	61.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima	1.025	1.025

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2014, foi homologado o pagamento de dividendos aos acionistas, na forma de juros sobre o capital próprio a partir de 06 de maio de 2014, no montante de R\$24.968, tributados na forma da legislação vigente.

Na mesma Assembleia foi instalado o Conselho Fiscal e eleitos os seus membros com mandato até a Assembleia Geral que apreciará as contas do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2014.

